221-1818- Use este telefone e ajude a desburocratiz ar

O Coordenador Territorial da Desburocratização, Pedro Queiroz, dirigiu ontem um apelo ao público, para que, quando houver alguma reclamação ou sugestão em torno de burocracia em órgãos territoriais ou municipais, o interessado use o telefone 221-1818, ou então escreva para a Coordenadoria, na Secretaria do Planejamento. Pedro Queiroz também confirmou a realização, nos dias 10 e 11 de dezembro, do I Seminário da Desburocratização, na cidade de Ouro Preto, envolvendo secretários e prefeitos municipais, com a participação do ministro Hélio Beltrão, que dia 11 fará uma palestra aos empresários portovelhenses. O primeiro problema já estava sendo anotado ontem pelo coordenador, justamente a questão da Carteira de Taxista, exigida pela Sesp.

DUAS LEIS

Duas leis serão propostas pelo Ministro da Desburocratização, Hélio Beltrão, no próximo ano, para apreciação pelo congresso, uma delas acabando com a exigência do reconhecimento de firmas pelas empresas particular à qualquer nível e outra, direcionada para o mesmo setor, cancelando a obrigatoriedade da apresentação de atestados de vida e residência; bons antecedentes e outros similares, anunciou em Porto Velho o coordenador para o programa de desburocratização nos Estados e Municípios, Jardel Barcellos de Paula.

Para Jardel Paula, um dos setores mais burocratizados é o bancário, mas no momento o ministro Hélio Beltrão nada pode fazer por se tratar de uma área privada, devendo o assunto ser tratado através de leis, no ano que se aproxima. Ele criticou os apologistas da burocracia "porque seguem a norma nacional de que todos são suspeitos até prova em contrário "e disse que o trabalho desenvolvido pelo seu Ministério tende a inverter esta frase para que "todos sejam inocentes até prova em contrário".

Jardel disse que o Programa Nacional de Desburocratização já economizou cerca de 400 milhões de documentos, segundo levantamento feito por técnicos da Universidade de Brasília, o que causou enorme redução de custos e benefícios para os usuários, mas criticou a permanência de Rondônia como Território, afirmando que "enquanto for dependente do Ministério do Interior e não um estado autônomo, ainda vai ter muita burocracia".

EXTORSÃO: HORTIGRANGEIROS SOBEM MIL VEZES DE PREÇOS

Um quilo de qualquer produto hortigrangeiro é multiplicado de mil a 1.500% desde a fonte de produção no interior paulista, até quando é vendido ao consumidor em Porto Velho, passando por três empresas — compradora, transportadora e distribuidora — pertencentes ao mesmo dono, numa operação tecnicamente perfeita, mas que torna o custo do produto ao consumidor extorsivo.

E pior é que não há previsão de uma solução à curto prazo, afora quando a Cidade Hortigrangeira esteja implantada, o que poderá acontecer somente no próximo ano.

Veja o assunto na página 3.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - quinta feira, 12 de novembro de 1981 — Nº 13.884

Porte de armas para taxistas

BRASÍLIA — O deputado Iram Saraiva (PMDB-GO) afirmou, na sessão de ontem da Câmara, que os agentes de segurança da Casa estão preocupados com o fato de os deputados estarem andando armados nas dependências do Legislativo, inclusive no plenário, e pediu providências da Mesa para evitar "o pior".

"Com o acirramento dos debates em torno de projetos polêmicos do governo, aumenta o número daqueles que querem usar como força de persuasão o revólver de grosso calibre", alertou Iram Saraiva. Já o deputado Antonio [illegible] (PDS-SP) apresentou projeto de lei permitindo o porte de armas, nos horários de trabalho, aos carteiros e motoristas de táxi.

10 policiais envolvidos na fraude do Supletivo

Todos 10 policiais envolvidos na fraude do Supletivo, cujas provas foram anuladas pela SEC, deverão ser punidos pela Secretaria de Segurança, que abriu uma sindicância interna para saber a participação de cada um deles no caso, já estando comprovado que compraram o gabarito.

DEMISSÕES

Na SEC, além do inquérito policial à que se encontram sujeitas, as funcionárias envolvidas deverão sofrer sanções administrativas que poderão chegar até a demissão.

Página 7.

CESUR E UFPa TEM INSCRIÇÕES PARA VESTIBULAR

Na sua sede, a Cesur está recebendo inscrições para o concurso vestibular às áreas de Economia, Administração e Contabilidade, conforme informou o presidente da Fundacentro, Euro Tourinho Filho. E no Núcleo de Educação, continuam abertas as inscrições aos vestibulares para Ciências, Letras, Pedagogia e Técnicas Emergencias, que a Universidade Federal do Pará estará realizando este mês. Na página 3.

Marise quer mudar Lei para ajudar crescimento da cidade.

MARISE QUER MUDAR PADRÃO DE OBRAS NO CENTRO DA CIDADE

Num discurso em que demonstrou com dados técnicos que há necessidade de alterar a lei que proibe a construção de prédios com mais de três andares na cidade, a vereadora Marise Castiel analisou ontem o desenvolvimento de Porto Velho, quando citou não haver mais como continuar freando o desenvolvimento apenas para manter uma tradição que não mais se justifica. É hora de Porto Velho adquirir foros de uma cidade-capital e, porisso, devo apresentar um projeto de Lei que permita o aumento do padrão, dando nova redação ao artigo 18 da Lei Municipal nº 62, de 30 de março de 1973. Detalhes na Página 4.

Milhões para aeroporto de Vilhena

O Ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Matos, autorizou à Comissão de Aeroportos da Região Amazônica ...... (COMARA) a conclusão dos obras de asfaltamento da pista de vôo do Aeroporto de Vilhena, na extensão total projetada, e recomendou à Secretaria de Economia e Finanças (SEFA) a alocação dos recursos necessários, um montante de 78 milhões e 540 mil cruzeiros. Esta informação foi dada, através de ofício, pelo Tenente Coronel Aviador Luiz Gonzaga da Costa Land ao Governador Jorge Teixeira, atendendo pedido do prefeito Arnaldo Martins.

Esta medida justifica-se, segundo o ofício remetido, pela importância da obra, já que serve de apoio a operações realizadas naquela área, porque fica situada a meio caminho entre Cuiabá e Porto Velho Outra justificativa a considerar é que a pista, projetada para ter 260 metros de comprimento asfaltados, por insuficiência de recursos, seria asfaltada em apenas 150 metros, o que poderia danificar o trabalho de base já implantado no Aeroporto.

A primeira parte do montante de 78 milhões e 540 mil cruzeiros, já foram liberados em setembro próximo passado, e a segunda parcela, no valor de 48,54 milrões de cruzeiros, vai ser liberada ainda neste mês.

O ministro atendeu o pedido do prefeito Arnaldo Martins

FIGUEIREDO REASSUME A PRESIDÊNCIA HOJE

O vice presidente Aureliano Chaves, transmite hoje às 10 horas o cargo de Presidente que ocupou por mais de 50 dias ao Presidente João Batista Figueiredo que afastou-se para tratamento de saúde. A cerimônia deverá ser rápida e contará apenas com as presenças dos presidentes do Senado, Câmara dos Deputados e Supremo Tribunal.

53 DIAS

Durante 53 dias, Figueiredo esteve acompanhando de longe a curta administração do vice Aureliano Chaves e entre outras coisas enfrentará a partir de hoje a luta interna no PDS que tem causado derrotas sérias no Congresso.

O presidente teve problemas coronários e chegou a ir a Cleveland, nos Estados Unidos, para saber a necessidade de uma operação para a colocação da ponte de safena, o que acabou não acontecendo.

PONDO OS PINGOS NOS "ii"

Ontem noticiamos em nossa primeira página a venda do jornal "O Guaporé" para um capitalista carioca ligado ao PMDB de Rondônia e talvez pela pressa ou falta de tempo para recolher mais detalhes, pois tudo vinha sendo feito debaixo de sete chaves, incluímos a FM-Rádio Parecis na operação e ontem à noite quando já estávamos dando as últimas buriladas para fechar esta edição nos chegou pelo telefone um esclarecimento oportuno do sr. Lauro [illegible], procurador da FM-Rádio Parecis, que nos informou estar a Parecis fora desta operação comercial, esclarecendo ainda que a Rádio Parecis da qual ele é o procurador com todos os poderes, pertence ao bispo coadjutor Dom Antônio Sarto, ao padre Hermann [illegible] e ao padre [illegible] Santiago do Nascimento, que exerce a função de gerente da rádio.

Segundo o mesmo informante, a FM-Rádio Parecis não está à venda, podendo no entanto ser negociada a exploração de seu espaço comercial.

Universitários prontos para iniciar os jogos

O presidente da Comissão Organizadora dos I Jogos Universitários, [illegible] Leandro de Carvalho, disse que [illegible] tudo pronto ou em fase final de andamento para a realização do I [illegible], que ocorrerá nos dias [illegible] de novembro. E para arrecadar fundos, já no sábado, [illegible] haverá uma noite de samba a partir das [illegible] horas, com participação de [illegible]. Saiba mais [illegible] Jogos Universitários e outros esportes, na página 10.

LEGALIZAR É A SOLUÇÃO

O Brasil tem os seus paradoxos, que é preciso respeitar para compreendê-lo melhor. Sem a penetração das nossas peculiaridades psicológicas, será difícil, talvez mesmo impossível, para um observador de fora entender como verdadeiramente somos, pois se combate o jogo do bicho no Rio de Janeiro e não se combate em Porto Velho como se fossem países diferentes, de leis diferentes.

Inventamos o jogo do bicho, que veio para ficar, e essa é a glória do Barão de Drummond, até hoje não excedida por nenhuma outra no quadro das nossas instituições autóctones.

Debalde o Estado considera esse jogo uma contravenção e mobiliza contra ele incessantemente os chamados defensores da lei, os quais sucumbe às tentações da corrupção e se aliam aos contraventores de forma escandalosa.

Essa é a realidade que poucos reconhecem e que, em qualquer outra parte do mundo, imporia como solução exatamente aquilo que é a essência da lei, ou seja, a sanção do costume.

Se os brasileiros querem jogar no bicho e o fazem dia e noite, em todo o âmbito do território nacional, e se da repressão nasce a desabalada corrupção policial, o que o bom senso aconselha é que o Estado legalize o jogo e faça desaparecer assim o seu caráter ilícito.

Afinal de contas o "bicho" é apenas uma outra forma de tentar a fortuna, como as loterias, a loteca esportiva e a loto, cada vez mais em voga e cada vez mais apetecidas.

Legalizar o jogo do bicho é apenas acrescentar um novo jogo aos que o Estado já explora ,justificando-se o proveito que colhe para com os seus resultados sustentar instituições assistenciais. Dentro desse espírito é que se deve considerar estas palavras pronunciadas publicamente pelo Secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro dirigidas aos jornalistas: "Peço a vocês, jornalistas, que me ajudem a conseguir a legalização do jogo do bicho, pelo amor de Deus".

Eis aí algo de inusitado: o próprio general Wildir Muniz, Secretário de Segurança do Rio de Janeiro, considera uma calamidade a extinção do jogo do bicho, porque isso traria desemprego para 150 mil pessoas só no Rio de Janeiro, o paraíso dos bicheiros, ao mesmo tempo que provocaria uma desorganização social que está no maior interesse do Governo evitar suas consequências desastrosas.

Bicheiros são homens poderosos (veja aqui em Porto Velho, ninguém mexe com eles, ninguém fala contra eles) cujo prestígio no Rio de Janeiro ninguém desconhece como responsáveis pelo êxito das festas carnavalescas promovidas pelas grandes escolas de samba, que, sem a ajuda deles, não ofereceriam ao mundo o maior espetáculo da Terra no tríduo momesco.

Também é enorme o prestígio político desses banqueiros fora de lei, e de maneira oculta como vem acontecendo em Porto Velho, ou até mesmo ostensiva os partidos políticos os requestam pela certeza de que o seu apoio é importante na mobilização dos recursos que levam e asseguram as vitórias eleitorais.

Chegou agora o momento de tomar uma decisão: fechar os olhos às atividades dos contraventores, ou avançando corajosamente para a solução que o Secretário de Segurança do Rio de Janeiro impetra pelo amor de Deus.

SALÁRIO CORROÍDO

O poder de compra do salário mínimo nas regiões Sul e Sudeste, segundo lemos é de 18% inferior a seu valor nominal, segundo concluiu o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-econômicos (Dieese) com o simples artifício de deflacionar os valores nominais com o índice de custo de vida. Mesmo diante de evidências como esta, ainda há quem atribua efeitos inflacionários à política salarial.

PLANTÃO DE FARMÁCIAS

Hoje: Santa Terezinha (I)

Extraterrenos estão a caminho da terra

Maremotos, terremotos, gás venenoso na atmosfera proveniente de um planeta desconhecido pertencente a outro sistema solar, descontrole orgânico em todos os habitantes da Terra e doenças misteriosas sofridas por crianças e adultos são algumas das previsões captadas pela Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro através de contatos com seres extraterrenos.

A telepata Waldira Dias tem-se comunicado constantemente com Austrick, comandante de uma nave espacial que se encontra a 500 anos-luz da Terra. Segundo ela, o comandante Austrick já manteve contatos com várias autoridades Terra, avisando-as de que o planeta está tomado por invasores que querem prejudicar seu campo energético de proteção, já bastante enfraquecido.

DESTRUIÇÃO

O comandante Austrick, em seu contato com Waldira Dias, informou estar a caminho da Terra e que chegará breve. "Para ele não existe tempo e nem espaço, porque viaja numa velocidade muitas vezes superior à velocidade da luz", observa Waldira.

Segundo ela, as autoridades não deram importância aos avisos de Austrick e tampouco tem dado conhecimento de sua existência. Os dirigentes terráqueos se consideram donos da verdade, por estarem com as bombas atômicas", lamenta ela e lembra a advertência de Austrick: "se preciso for, tomaremos o comando em nossas mãos. Não permitiremos a destruição em massa do planeta e de seus habitantes".

Austrick disse a Waldira Dias que suas naves sobrevoarão todas as cidades do mundo, numa altura em que todos possam ver e acreditar em sua existência. "Não temos dia marcado para pousar, somente pousaremos depois que todos estiverem conscientes e preparados".

Ele assinala em sua mensagem que os seres que entrarão em nosso sistema solar vão passar pela Terra para todos verem e acreditar. "Nada de pânico, não queremos causar dano a quem quer que seja. Não tenham medo de serem perseguidos. Isto não acontecerá.

Para dar assistência e veracidade às mensagens captadas, Waldira Dias informou nos últimos meses Austrick previu o atentado ao Papa, a morte de Anuar Sadat, a queda de um satélite artifical, ventos fortes em diversos países e outras catástrofes.

Filhos menos equilibrados se a mãe fuma na gravidez

As mulheres que fumam durante o período de gestação têm probabilidades de dar à luz a crianças que bem cedo se revelarão menos equilibradas que as outras. Quem afirma são estudiosos do assunto que vêm pesquisando há muito sobre isso.

A equipe de estudiosos não se limitou a esta inquietante enunciação, mas forneceu todas as provas consistentes nos resultados dos seus estudos realizados pacientemente no curso de muitos anos em um grande número de gestantes.

Quais os distúrbios a que está sujeito o filho de uma mulher que durante a gravidez mantém o vício do fumo? Trata-se principalmente de alterações psíquicas, isto é, de lentidão de reflexos, menor capacidade de aprender , uma evidente dificuldade de integrar-se na sociebilidade. E para dar um exemplo prático, essas crianças, à idade de sete anos, lêem bem menos que as outras.

Pesquisas e estatísticas demonstraram, além disto, que as mulheres que fumam durante a gravidez, dão à luz a crianças de peso inferior ao de outras nascidas de mães isentas deste vício. A mesma pesquisa realizada em 16 mil gestantes demonstrou que a percentagem de crianças nascidas mortas aumentam de 20 por cento, entre as mães fumantes. O mesmo é dito para as crianças que morrem imediatamente após o parto. Esta grave cadeia de eventos negativos é devida ao fato de que os filhos das fumantes recebem uma menor quantidade de oxigênio e de substâncias nutritivas durante a gestação.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

O engenheiro Aldenir Guerreiro Vilar, que aqui chegou trazido pelas mãos do Governador Jorge Teixeira, para compor o seu secretariado, acaba de solicitar exoneração do cargo e já está de passagem marcada para seu retorno a Manaus. As causas que levaram o velho Vilar Guerreiro a pedir demissão do cargo de Secretário de Transportes, o colunista, como a maioria dos amigos do ex-secretário de Transportes, desconhece. Sabe, no entanto, que a lacuna deixada por Vilar vai ser difícil de ser preenchida. Vilar, não era apenas o Secretário de Transportes, era um homem de trabalho, que ombro a ombro com os peões realizavam as missões mais difíceis. O ex-secretário não parava em seu gabinete, a não ser em casos especiais. Ele passava a maior parte do tempo nas frentes de trabalho, isto é, nas construções ou aberturas de estradas. Ele planejava e executava. Era um sonhador de território ligado por estradas em todos os sentidos. Para isso, engoliu, muitas vezes, sapos e lagartos. Ele queria realizar; ele queria mostrar a capacidade do amazônida, embora não fosse filho da região. Vilar trabalhou e mostrou trabalho. Erros, talvez os tivesse, pois quem não os tem? Mas, deixou nome em todo o interior; deixou amizade entre peões e burocratas; entre funcionários e prefeitos. Era um trabalhador, mas nunca um aproveitador. Era um engenheiro e nunca um capataz; era um homem de mato, sem contudo desconhecer as normas que devem reger um verdadeiro secretário de Governo. Infelizmente, o seu trabalho não foi reconhecido. Sua capacidade de trabalho nunca foi posta a serviços de puxa-sacos ou bajuladores. Era e é um bom engenheiro; era e é um técnico; era e é, com licença de muitos, um verdadeiro Secretario de Transportes. Aliás essas qualidades já haviam sido demonstradas no Estado do Amazonas, como vice-diretor do DER-AM. Na construção de estradas e aeroportos. Rodovias como a Manaus-Porto Velho; na Manaus-Itacoatiara; e nos aeroportos de Maués, Tefé; Silves e outros. Era, justamente, isso que ele queria fazer no Território, mas poucos impediram que essas realizações fossem postas em prática. Diante de tantos desgostos; diante de tanta inveja, a Vilar não cabia outra atitude senão dizer: Me dá o meu boné e se mandar. E isto foi feito. Ganha o Estado do Amazonas com o retorno de Guerreiro Vilar; perde o Território um grande engenheiro; que sem ser político, fazia política para o Governo. Mas, nos tempos modernos, sempre vencem a inveja e a bajulação. Até breve, Vilar, cidadão de Silves!

— XXX —

Mais uma do delegado Marcos Porto: mandou colocar duas famílias humildes, que foram à sua presença solucionar um problema doméstico. O delegado, cheio de vaidade, não pensou duas vezes, para tomar a decisão: colocar as duas famílias litigantes no xadrez e ainda ameaçou-as de mandá-las para a Ilha de Santo Antonio. Já é tempo deste truculento e arbitrário delegado receber um puxão de orelha do Secretário de Segurança. Este delegado é useiro e vezeiro em mandar espancar presos, realizar prisões ilegais e etc . . . etc. Já é tempo desse policial entrar nos eixos ou então seguir cantando o'Rei chegou, rumo à Paraíba, seu torrão natal.

— XXX —

A Polícia, mesmo sem o aval do dr. Máximo está se excedendo, em casos de somenos importância, mas não agiliza a prisão dos assaltantes da Joalheria Cabeça Branca. E a importância de 40 milhões de cruzeiros em jóias, é muito grande para ser esquecida. Vamos agilizar essas diligências, dr. Walderedo Paiva? Não acha o delegado que já é tempo de ser dado satisfação não só aos proprietários da Joalheria, como à sociedade, sobre o andamento das investigações, se é que elas continuam? O assalto será ou não esclarecido? Com a palavra, o delegado de Defesa do Patrimônio. . .

— XXX —

Dos engenheiros que atenderam ao convite do Governador Jorge Teixeira, para trabalhar no Território, só resta o dr. Raimundo Fernandes, que também é do DER-AM. Já se foi a primeira pomba desperiada. . . Vai a segunda. . . a terceira e o pombal esvaziou. O Amazonas continua ganhando, pois os bons engenheiros que vieram para Rondônia, já estão de volta.

— XXX —

Engenheiro Roberto Magno, muito digno Secretário Municipal dos Serviços Públicos, o povão está pagando Cr$ 25,00 pela passagem dos ônibus urbanos. O aumento foi recebido pacificamente. Tudo muito bem. Agora, é a vez de V. Ss. apertar os empresários para que os ônibus que trafegam pela cidade ofereçam condições para esse tráfego. Alguns não tem vidros nas janelas e outros estão com os assentos dos bancos totalmente esburacados. Os seus fiscais não vêem essa irregularidade, porque não querem ou estão colaborando com os empresários e essa colaboração já é tempo de terminar. Agora, dr. Roberto Magno, colabore com o povão, não permitindo que essas viaturas continuem trafegando e o povo enricando, cada vez mais os empresários. Será que a SEMUSP foi criada para proteger apenas os empresários ou foi para fazer cumprir as leis?

Opinião em 30 Linhas

O pedido de exoneração do engenheiro Aldenir Guerreiro Villar, não chegou a ser uma surpresa para quem acompanha a movimentação das muitas esferas governamentais, onde o ex-secretário de Transportes (uma secretaria que nunca existiu, na realidade) já não tinha espaço para circular de há muito, por divergências com alguns setores, inclusive com o próprio governador que o convidou e o trouxe para sua equipe.

Os boatos são muitos sobre a saída de Villar: ele teria até mesmo — junto com outros membros da comunidade — chegado a levar uma denúncia a um escalão superior, envolvendo problemas administrativos. Mas, sabe-se de fonte segura, que Villar, grande amigo do ex-prefeito Francisco Paiva, nunca concordou com a saída deste do cargo sendo à partir de então paulatinamente afastado de todas atividades oficiais, até que, com a polida desculpa de que havia completado o ciclo do programa traçado, se afastara da equipe governamental.

Dentre os comentários, está o de que Villar agora deverá trabalhar em prol de sua candidatura pelo Partido Popular, em Manaus, a convite do ex-governador e atual candidato ao cargo, professor Gilberto Mestrinho, nome mais perto para o Palácio Rio Negro.

E Villar só se mantinha no cargo parece, porque não havia como retirá-lo: é só observar que mal ele pede demissão, o governador anuncia o fim da Secretaria de Transportes, ficando constituído apenas o Departamento de Estradas de Rodagens, criado no governo Humberto Guedes mas que — talvez até por falta de recursos — ainda não funciona à contento, mas isso é outra história.

A vaga deixada por Villar (e que não será ocupada), daria para que o governador nomeasse seu 14º auxiliar desde que tomou posse, quando manteve alguns secretários do governo anterior: dos quais apenas Raymunda Carneiro, de Promoção Social continua).

Até amanhã.

CONSPLAC
Consultoria, Planejamento, Administração e Contabilidade S/C Ltda.
ATENDIMENTO a cargo dos economistas e contador: Antonio Tavares de Castro e Aderbal José Brasil Amora - Projetos Agrícola, Comercial e Industrial; Escrita Fiscal e Contábil; Assessoria; Correção Monetária; FGTS - ISS - ICM - PIS etc.
Av. 7 de Setembro, 2089 - Galeria Central - Sala 53 - 3º andar. Fone: 221-4485.

Compre um FIAT pagando em 50 MESES.
COVEL
Tel.: 221-4087
221-5289

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6683, 221-4087 e 221-3077
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 4.880,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 5.480,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 30,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 60,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefone: 232-4290 — Telex — (021) 22649
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 225
9º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011) 2541
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político ideológico.

Hortigrangeiros sobem muito de São Paulo ao consumidor em Rondônia

Inscrição eleitoral vai até dia 16

O juiz Augusto José Alves anunciou ontem que o prazo para a inscrição eleitoral dos candidatos a deputado, senador e governador em Rondônia marcados para encerrar no próximo sábado dia 11, vão ser prorrogados até dia 16, segunda-feira.

O magistrado viaja hoje em companhia do governador Jorge Teixeira, o procurador jurídico Fouad Darwich e o presidente do Tribunal Eleitoral do Acre e Rondônia, Jader Barros Eiras para inaugurar o Cartório Eleitoral de Vilhena.

15 De Novembro é Dia da Bandeira: Sem programação

Até ontem à tarde a Secretaria de Educação e Cultura do governo não havia divulgado nada a respeito das comemorações do Dia da República a ser comemorado daqui a três dias, mais precisamente dia 15 de Novembro. Também nada foi comunicado a respeito da programação do Dia da Bandeira comemorado a 19 de novembro.

Estas duas datas importantes na história do Brasil não tinham, portanto nenhuma solenidade programada até ontem. Caso haja alguma, provavelmente será de última hora e com pouca participação da população, pois poucos ficam sabendo do que ocorre nestes dias se não forem avisados com antecedência.

As escolas também não saberão como agir nestas duas datas e a imprensa não tem nenhuma orientação à respeito da programação para que possa divulgar. Ontem, o secretário adjunto da Secretaria de Educação e Cultura nada soube informar e pediu tempo para se inteirar das atividades destas duas datas. O assessor de imprensa da SEC não havia chegado ao órgão até 16 horas. Posteriormente, através de um telefonema a redação foi informada de que a programação estaria sendo elaborada e seria distribuida a imprensa no final da tarde de hoje.

ESPIGÃO TERÁ DDD À PARTIR DE SEXTA

O presidente da Telecon, Silvio Santiago Santos, viaja hoje a Espigão do Oeste para ultimar os preparativos que visam a inauguração da Central Telefônica daquele recem criado município, que será instalada nesta sexta-feira, com a presença do governador Jorge Teixeira. Silvio Santiago informou também que a Central terá capacidade para diversos terminais atendendo o sistema DDD o que em muito virá beneficiar o município que será instalado neste final de semana, na segunda etapa de instalações que o governo Jorge Teixeira vem realizando. Os primeiros municípios instalados foram Costa Marques e Jaru, neste final de semana serão instalados Espigão do Oeste e Colorado e posteriormente Presidente Médici e Ouro Preto do Oeste, fazendo assim com que Rondônia conte com 13 municípios.

Amanhã o 10o. Município

O Governador Jorge Teixeira de Oliveira, de Rondônia, presidirá, hoje, em Espigão D'Oeste a solenidade de instalação do 10° município do Território. Na ocasião o Governador dará posse ao primeiro Prefeito de Espigão D'Oeste, Levino Dias Parmegiani.

Participação das solenidades os Secretários José Renato Uchôa, Francisco Erse, Hélio Máximo e Alvaro Lustosa Pires, do Planejamento, Administração, Segurança Pública e Educação e Cultura, respectivamente; o Chefe da Casa Civil, Rochilmer Mello da Rocha, o Procurador Geral do Território, Fouad D. Zacharias, além de personalidades do município de Pimenta Bueno, jornalistas e convidados.

Da fonte de produção em São Paulo até ao consumidor nas feiras e mercados de Porto Velho, os produtos hortigrangeiros sobem entre mil e 1.500%, numa operação que envolve três empresas pertencentes a um mesmo comerciante, Takigawa, um trabalho tecnicamente perfeito, segundo uma alta fonte do Governo revelou ontem ao AM.

A operação começa nos centros produtores de São Paulo, de onde vem 100 toneladas mensais de hortigrangeiros para Porto Velho, em caminhões dirigidos em velocidade máxima, para evitar a perda. O primeiro comprador pertence ao comerciante japonês que, em seguida, vende para outra firma transportadora do mesmo cidadão e os veículos quando chegam a Porto Velho comercializam o produto com a distribuidora sediada aqui, e também pertencente a Takigawa.

200% DE AUMENTO

Um estudo feito por técnicos do Governo já teria demonstrado que quando sai da mão do produtor para o primeiro comprador, ainda em São Paulo, o material já recebe uma elevação em torno de 200% sendo acrescido de mais 200% quando é vendido à firma transportadora e outros 200 desta à distribuidora em Porto Velho, havendo casos em que quando sai desta distribuidora o valor está multiplicado já mil vezes sobre o preço inicial, que é acrescido do lucro do feirante.

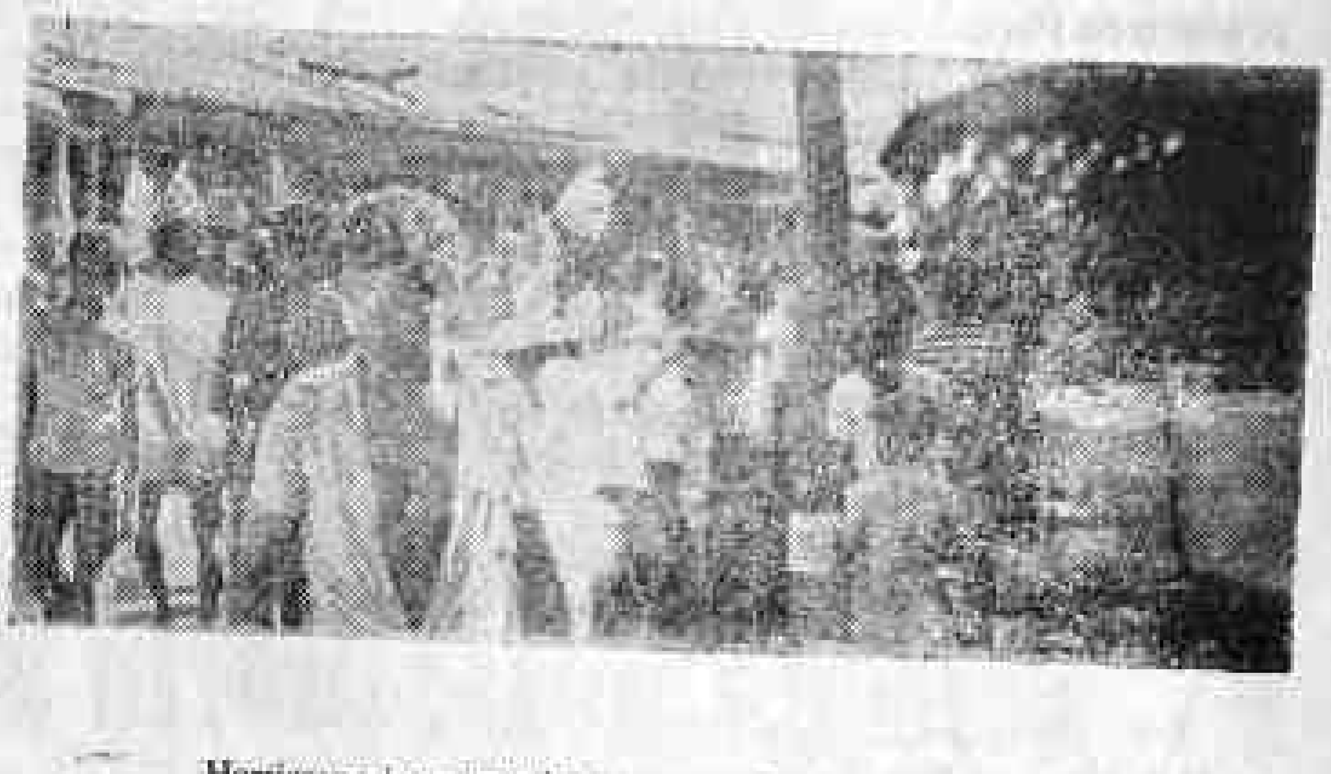
"É uma bola de neve — assim classificou um técnico — que já foi examinada pela Sunab mas é uma operação considerada perfeita, contra a qual a única saída é instituir um sistema de produção e comercialização local, com capacidade de sustentação para bloquear o comerciante que traz o produto de São Paulo".

No momento, a capacidade de produção de hortigrangeiros para Porto Velho, em Rondônia, está em torno de 20 a 30%, muito abaixo das necessidades mínimas e, sem recursos para incentivar o crescimento do interesse dos agricultores pelo setor, o Governo não pode enfrentar o problema, o que só poderá acontecer com o funcionamento de Cidade Hortigrangeira, que provavelmente será implantada no próximo ano.

ABASTECIMENTO

Mas para refrear a alta constante dos preços dos produtos ao consumidor portovelhense, a saída, conforme informação prestada há dois meses pelo presidente da Codaron, William Cury, é constituir em cada município uma Secretaria de Abastecimento.

Além disso, há quem defenda as feiras do produtor, feiras livres e outros sistemas, mas com o suporte necessário para seu pleno sucesso e não a que foi lançada pela Prefeitura e que em alguns casos acaba ate sendo mais caro que no comércio tradicional.



Hortigrangeiros: crescimento extorsivo dos preços (Arquivo)

RECEITA MUDA ENDEREÇO

Se até ao final da semana os engenheiros receberem da Sanoeste empresa responsável da construção da nova sede da Receita Federal os 40 funcionários do órgão em Porto Velho estarão trabalhando à partir do dia 30 em novo endereço na avenida Rogério Weber, pois provavelmente este será o dia da inauguração das novas instalações da Receita Federal, que hoje está situada num pequeno e apertado prédio na Prudente de Morais.

Posteriormente a entrega do prédio deverão ocorrer admissões, mas para tanto é necessário o término do Decreto Presidencial que proibe a contratação de funcionários públicos até o dia 31 de dezembro. Se o decreto for revogado, a Receita Federal estará admitindo pessoas através de concurso público, no próximo ano. Mas segundo o delegado-interino Abraão Eliel Leitão, ainda não existe nada oficial. Para Leitão, caso haja concurso as vagas a serem preenchidas serão para fiscais de tributos federais e programador de arrecadação.

ESTRUTURA

A estrutura deverá continuar a mesma, afirmou o delegado-interino ao se referir a mudança de prédio, mas não há dúvidas de que nosso atendimento será bem melhor uma vez que estaremos instalados confortavelmente e teremos mais espaço.

Atualmente a Receita Federal conta com os departamentos de sistema de atividades especiais, de arrecadação, fiscalização, tributação, informações econômicas e fiscais e apoio administrativo. Estes departamentos estarão funcionando, após a inauguração na avenida Rogério Weber, onde o prédio será totalmente sinalizado para melhor orientar os contribuinte, na localização dos departamentos.

A FUNAI QUER A SEC ENSINANDO OS ÍNDIOS

Apoena quer mudar sistema educacional das aldeias (Arquivo).

A Oitava Delegacia Regional da Funai está propondo à Secretaria Territorial de Educação um convênio em que ficará experimentalmente à cargo da SEC-RO o ensino em algumas tribos, o que, segundo o delegado sertanista Apoena Meirelles, vai acabar com a influência educacional exercida por institutos estrangeiros dentre os índios da região, como acontece com os da área sudeste amazonense, onde atuam os missionários e linguistas do Summer Institute of Linguistic.

A proposta, no entanto, parece não ter sido muito bem recebida pela Secretaria de Educação, que estaria temerosa de entrar em área indígena para executar o trabalho, inicialmente entre os índios do vale do rio Mamoré, cerca de seis tribos e mil indivíduos.

VACINAÇÃO

A delegacia regional da Funai encerrou a aplicação de vacinas Sabin, BCG, Anti-Amarílica e Sarampo em cerca de sete mil índios nos estados do Amazonas (sudeste), Acre e Território de Rondônia, um trabalho que levou mais de dois meses para ser executado e que contou com a colaboração das secretarias de Saúde das três unidades.

Além de crianças, foram vacinados adultos também contra tétano, e a campanha deverá ter continuidade, disse Apoena Meirelles, tão logo o período de inverno se encerre, no mês de abril de 82.

VENCEDORES DO PRODUTIVIDADE RURAL

Os produtores rurais João Alves Fagundes, de Ariquemes; Ulisses Rosa Corali, de Colorado D'Oeste; Aristeu Teixeira Dias, de Jaru; e Laurentino Soares, de Ouro Preto D'Oeste, são os quatro vencedores do "Prêmio Produtividade Rural 1981" em Rondônia, e além do cheque prêmio no valor da UTB calculado, sem considerar as frações, até o limite de cento e cinquenta mil cruzeiros; Participação em programa de viagem do Ministério da Agricultura para visitas aos principais centros de pesquisa do Governo e as fazendas consideradas modelos, vão agora participar da seleção nacional, concorrendo a outros valiosos prêmios.

Eles concorreram com 30 produtores que representaram os Municípios Ariquemes, Cacoal, Guajará Mirim, Ji-Paraná, Pimenta Bueno, Porto Velho, Vilhena, Colorado D'Oeste, Espigão D'Oeste, Jaru e Ouro Preto D'Oeste, e foram escolhidos por uma Comissão Julgadora composta dos senhores William José Cury, Presidente da Codaron; Luiz Carlos Coelho de Menezes, Secretário da Agricultura; Raimundo Ronaldo Teixeira, Secretário da ASTER; Reynaldo Galvão Modesto, Coordenador do Incra; João Pimentel Filho, Delegado Federal de Agricultura; Marcos Catini, Chefe da UEPAT; Newton Mendonça, Chefe da CEPLAC; Dagildo Rodrigues, Superintendente Adjunto do Banco do Brasil, no Estado do Acre; Fábio Rodrigues, Gerente do Banco do Brasil em Ariquemes, e Francisco Pelicio, Gerente do Basa em Ji-Paraná.

Em Brasília os quatro representantes de Rondônia vão concorrer aos prêmios Medalha de Ouro a ser entregue pelo Presidente da República, e Diploma em pergaminho de Produtor Modelo, de acordo com as normas adotadas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — Incra, que instituiu o Prêmio Produtividade Rural em 1978 como forma de estimular o uso racional e intensivo da terra, e o cumprimento de sua função social.

CESUR ABRE INSCRIÇÕES AO VESTIBULAR/81

A Fundação Centro de Ensino Superior de Rondônia está fazendo as inscrições ao concurso vestibular 82 a partir deste dia 16. As inscrições serão encerradas em 11 de dezembro e posteriormente o vestibular estará sendo realizado em janeiro.

O horário de inscrições divulgado pelo presidente da Comissão especial-vestibular/82, Euro Tourinho Filho, será das 15 às 21 horas de segunda a sexta-feira, tendo por local o antigo Palácio das Secretarias, avenida Presidente Dutra, aqui em Porto Velho.

TAXA

A taxa de inscrição é de 1.375,00 cruzeiros e as vagas são para os cursos de Administração (noturno) 50 vagas e igualmente 50 para o curso de Ciências Econômicas (noturno). Ciências Contábeis, também do período noturno e com o mesmo número de vagas.

A documentação exigida pela FUNDACENTRO é a seguinte: Requerimento de inscrição fornecido pelo Cesur, fotocópia da Carteira de Identidade, duas fotos 3x4, identicas e recentes e recibo de pagamento da taxa de inscrição.

PROVAS

A realização das provas obdecerão os seguintes dias e horários: dia 17 de janeiro-comunicação e expressão literária, dia 19/01/81, das 8 às 12 horas, conhecimentos gerais das 8 às 11 horas, dia 21 — Geografia e OSPB das 8 às 11 horas e finalmente no dia 23 a matéria de História, das 8 às 11 horas.

Os candidatos deverão estar 30 minutos antes do início das provas, munidos de cartão de identificação, Carteira de Identidade, duas canetas esferograficas azuis e um lápis.

Marise defende crescimento vertical de Porto Velho

A vereadora Marise Castiel, do PDS, em discurso na manhã de ontem, da tribuna da Câmara Municipal, fez um apelo ao prefeito de Porto Velho para que modifique a lei que proibe a construção de prédios em nossa Capital, com mais de três pavimentos.

Disse a vereadora que sendo irreversível a transformação de Rondônia em Estado dentro dos próximos dias, já que trata-se de programação do Governo Federal, teremos de pensar em Porto Velho como uma capital em verdadeiro desenvolvimento.

"Temos de pensar em termos de cidade-capital e daí tentarmos modificar a Lei Municipal que impossibilita a construção de edifício com mais de três pavimentos", disse Marise Castiel que acrescentou: "Há pouco tempo poderíamos questionar pela expansão horizontal, mas hoje não".

Foi mais além a vereadora, afirmando: "Tolher o expansionismo imobiliário da parte mais central da cidade, em cujo local para fazer frente a demanda, esta expansão já não pode ser feita horizontalmente e nem há condições para tal, não é aceitável".

Para Marise Castiel, o próprio crescimento de Porto Velho impõe que a Prefeitura reveja a lei que regula as construções e por imperiosa necessidade passe a permitir que edifícios com mais de três pavimentos sejam construídos na capital.

HORA DE MODIFICAR

Achando que é hora de Porto Velho adquirir foros de verdadeira capital de Estado, disse Marise Castiel: "Pensamos em apresentar um Projeto de Lei atribuindo nova redação ao artigo 18 da Lei Municipal nº 62 de 30 de março de 1973, justamente o artigo que impossibilita a construção de edifícios com mais de três pavimentos, mas não nos move ou estimula qualquer resquício de vaidade para fazê-lo, porque analizando bem a matéria achamos que deverá partir do próprio executivo municipal o direito de disciplinar a matéria que permitirá o uso do solo".

Dispõe a Prefeitura — continuou a vereadora — de pessoal técnico especializado capaz de inserir no Projeto de Lei as modificações necessárias e cabíveis como tipos de construção, distâncias do alinhamento, forma de fachadas e outras características. Em outras cidades é estabelecido de praxe que as áreas de serviços de determinado espaço urbano devem ser concentradas no centro da cidade para onde todos convergem, no caso o comércio".

Concluiu a vereadora Marise, dizendo: "Eis, pois, uma justificativa de expansão vertical. Nossas idéias sobre a expansão vertical de construções são decorrentes de observações feitas e necessárias nos dias atuais quando sentimos que se agrava cada vez mais a necessidade de áreas de terras e que no perímetro comercial estas áreas são inexistentes. São idéias, também, impulsionadas pelo desejo de permitir a capital do futuro Estado de Rondôni a sua importância dentre as demais capitais brasileiras".

PRECISA-SE

S. A. WHITE MARTINS está precisando de uma funcionária na faixa etária de 21/30 anos, com o 2º grau completo, de boa aparência, com experiência de serviço de secretariado.

Entrevista com Jonas à rua Almirante Barroso, 2 240, antigas instalações do "O Atacadão".

(10, 11, 12)

VENDE-SE

Vende-se um Título Patrimonial do Botafogo F. C. todo pago, pelo preço de Cr$ 30.000,00 à vista. Tratar com o sr. José Ribamar Mourão na casa Marques ou pelo fone 221-3618 e 221-4629

PT divulga nota: morte de Agenor

O Partido dos Trabalhadores, através de seu Diretório Regional, divulgou ontem uma nota pública, em que exige justiça para os matadores do advogado Agenor Martins de Carvalho. A nota é a seguinte:

"Um ano se passou do bárbaro assassinato do advogado Agenor Martins de Carvalho. E nós trabalhadores temos que chegar à triste conclusão de que "não adianta chorar".

Se Agenor estivesse vivo êle concordaria conosco: não adianta chorar, pois não é com lágrimas que o trabalhador vai fazer valer os seus direitos. Nós, trabalhadores, temos que nos unir, somar, juntar as nossas forças para sermos mais fortes, pois somos a maioria e queremos ser ouvidos.

Nós, trabalhadores, precisamos nos unir para mostrar aos poderosos que estamos cansados de enterrar os Nossos mortos, para dizer que basta do Nosso sangue derramado, chega de ver o Nosso trabalho servir para o enriquecimento de alguns poucos.

Nós sabemos que o companheiro Agenor não foi o único a pagar com sua vida a defesa dos pobres e oprimidos. Temos exemplos em todo o Brasil de gente humilde que é espancada, silenciada, reprimida e torturada quando faz valer seus legítimos direitos.

A justiça das classes dominantes diz que não sabe quem puxou o gatilho, e nem quem pagou pistoleiros para matar Agenor. Nós sabemos que isso pouco importa, pois quem está por trás de tudo isso é o sistema capitalista, selvagem, escravizador, que acredita que o trabalhador não é gente, um sistema que decreta um salário mínimo de 10.200 cruzeiros, um sistema que prende líderes sindicais pelo simples fato de defender a sua categoria.

Parece até mentira: enquanto Luiz Inácio da Silva (Lula) e seus 12 companheiros estão ameaçados de ir para a cadeia por defender os direitos de suas classes, os mandantes e assassinos de Agenor estão soltos."

Promoção encerrou encontro

Encerrou-se ontem em Porto Velho o I Encontro de Gerentes de unidades primárias de migração (CETREMI e POEMI's) dos municípios de Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Vilhena, Colorado do Oeste e Porto Velho, realizado pela Secretaria de Promoção Social de Rondônia.

No encontro, que teve a duração de três dias, foram discutidos diversos aspectos da execução do programa de migração - a nível da Secretaria de Saúde -, no ano de 1981; avaliados os pontos positivos e negativos bem como propostas alternativas e soluções para melhor desempenho em 82.

Ainda durante o encontro foi estudado a possibilidade de se promover encontros de avaliação trimestral com a participação de todos os Gerentes do Centro de Triagem de Migrantes e Postos de Orientação e Encaminhamento de Migrantes e os Delegados de Promoção Social dos municípios.

Polícia Civil escolhe seu Símbolo amanhã

Amanhã no Auditório da Biblioteca Francisco Meirelles, estarão sendo julgados os trabalhos apresentados dentro do concurso "Escolha um Símbolo Oficial para a Polícia Civil de Rondônia", a partir das 8:30 horas.

A comissão julgadora já ultimou os preparativos para que o evento culmine em sucesso. Cumprindo determinações do Secretário de Segurança Pública, Hélio Maximiano, os prêmios estarão expostos no local do julgamento, onde serão entregues caso os vencedores estejam presentes, do contrário serão entregues pela assessoria de Comunicação Social, na Secretaria de Segurança.

O critério a ser adotado é o seguinte: quatro trabalhos serão escolhidos, o primeiro colocado receberá uma bicicleta Monark, e mais dez mil cruzeiros em dinheiro, o segundo uma bicicleta monareta e o terceiro um circulador de ar Lomm Sid.

A comissão julgadora estará formada pela pintora Rita Queiroz, jornalista Carlos Sperança, arquiteto Silvio Bezerra da Costa, Sebastião Teixeira Chaves, diretor da Polícia Judiciária, pela professora de Educação Artística da SEC, Maria de Nazaré da Silva e por Ubiratam Sampaio.

SOBE A COTAÇÃO DO OURO

A diferença agora é mínima.

TABELA DE OURO

Na troca por um novo seu Volkswagen usado vale ouro.

MODELOS	1978	1979	1980	1981
FUSCA 1300L	270.000	300.000	355.000	485.000
BRASILIA	280.000	325.000	380.000	540.000
GOL	—	—	500.000	595.000
PASSAT LS	380.000	490.000	572.000	760.000
PASSAT TS	435.000	515.000	680.000	840.000

VOLKSWAGEN

Aconteceu no Rio
AVESSO DA VIDA
Dois em Pânico

Léo Montenegro

Na posição incômoda em que se encontrava, Feliciano ocomentou com o Aristeu:

— Puxa, a Glorinha é uma vigarista! Isto, rapaz, que nunca pensei que pudesse acontecer um troço destes!

Aristeu, suando por todos os poros, sorria transformado e deu a sua:

— Olha, Feliciano, eu aprendi a não julgar ninguém sem ter provas definitivas, concretas, entende? Antes de tudo é preciso que a gente conheça a franqueza das pessoas, para depois botar a boca no trombone.

Feliciano concordou:

— Bem, até certo ponto você está coberto de razões! Realmente, não se pode meter o malho em ninguém, assim sem mais nem menos, sem que haja prova!

Suspirou e arrematou:

— O diabo é que nós somos a prova. Não adianta discutir: a Glorinha é uma vigarista de marca maior!

Aristeu, sempre discreto:

— Mas isso não quer dizer que a gente deve sair por aí espalhando o negócio. Acho que tudo deve ficar entre nós e mais ninguém, pombas! A Glorinha, mesmo sendo uma vigarista, precisa ser respeitada!

Feliciano ergueu um pouco a cabeça, trocou os pés de lugar e estranhou:

— Só tem um negócio que não entendo até agora!

Fez uma pausa desnecessária e explicou:

— Por que você? Podia ter sido outro, droga! No entanto, foi logo você um cara meu amigo de muitos anos e digno de toda a minha consideração. Se fosse, por exemplo, o carvoeiro, ainda ia!

Aristeu tornou a sorrir compreensivo:

— Olha rapaz, eu também estranhei quando soube que era você. Mas logo compreendi que não se pod escolher homem pra ninguém. A mulher sabe o que quer!

Feliciano abriu os braços, com esforço:

— Mas tinha que ser diferente. Pra mim a Glorinha usou de má fé, Aristeu. Ela bem que podia fazer as sujeiras dela lá longe, no diabo que a carregue. Nunca da forma que fez!

Aristeu concordou:

— Quanto a isso não há dúvida. Agora estamos nós num sebo desgraçado e por quê? Sim, por quê?

Feliciano ia responder qualquer coisa, mas Aristeu tomou a frente:

— Somos uns idiotas de galochas. Duas bestas quadradas! Fomos confiar numa mulher volúvel e estamos entrando pelo maior cano do mundo!

Feliciano era um otimista:

— Ora, pra tudo tem um remédio certo, eficaz, batata!

Aristeu concordou com a cabeça, aguçou o ouvido e anunciou para o amigo:

— Pronto, acho que o marido dela já foi embora. Já podemos sair desta porcaria de armário!

E saíram, suando como o diabo.

A pavimentação de 1.442 Km, da Cuiabá-Porto Velho, estará concluída em 1984

A história da rodovia BR-364 data de 1914, quando uma comissão de técnicos, chefiada pelo engenheiro Vôdo Lazo, organizou um Plano Rodoviário e incluiu, nele, uma ligação rodoviária do Acre com as regiões centro e sul do país. Essa ligação recebeu a denominação de Rodovia Acreana, sob a designação de BR-29, cruzando as cidades de Cuiabá, Porto Velho, Rio Branco e Cruzeiro do Sul, até a fronteira com o Peru, aí fazendo a conexão com a rodovia Panamericana, através de Pucalpa.

Foram assinados, pelo ministro Eliseu Resende, na presença do Presidente João Figueiredo, 18 contratos (14 de empreitada e cinco de consultoria), para pavimentação da BR-364, rodovia Cuiabá-Porto Velho, no trecho que vai de Caceres, no Mato Grosso, a Ariquemes, em Rondônia, numa extensão d e1.040 quilômetros.

No momento, encontram-se em obras de pavimentação as ligações Cuiabá-Cáceres, com 210 quilômetros e Ariquemes-Porto Velho, com 192 quilômetros de extensão, a cargo dos 9º e 5º Batalhões de Engenharia e Construção do Exército.

As obras para pavimentação dos 1.442 quilômetros da Cuiabá-Porto Velho, que serão concluídas em 1984, estão orçadas em 35 bilhões de cruzeiros. Desse total, o Banco Mundial participará com um terço. Futuramente, o DNER estenderá o asfalto de Porto Velho até Rio Branco, numa extensão de 505 quilômetros, estabelecendo-se a ligação de todas as capitais brasileiras, por via pavimentada.

Considerada rodovia-tronco para a expansão das fronteiras agrícolas de Mato Grosso e Rondônia, a BR-364 integra todo sistema viário ao norte de Porto Velho, com o resto do país, representando a espinha dorsal do sistema de transporte que serve a Amazônia. Alm disso, a Cuiabá-Porto Velho possibilita a interligação rodoviária com a Bolívia, Peru, Venezuela e Guiana.

Atualmente, o transporte rodoviário entre as capitais de Mato Grosso e Rondônia vem sendo realizado quando os fatores meteorológicos permitem, através da estrada pioneira, que corta regiões de diferentes tipos de solos, sobretudo de baixa capacidade de suporte.

Desta forma, o processo de desenvolvimento da Região Noroeste do Brasil vem sendo limitado pelas precárias condições de tráfego na rodovia, dificultando o escoamento da produção agropecuária local e o abastecimento da Amazônia com produtos manufaturados.

ESTIMATIVAS

A área de influência da Cuiabá-Porto Velho abrange 243.044 quilômetros quadrados do território de Rondônia e 167.114 quilômetros quadrados no Estado de Mato Grosso. Em 1970, a população da região, cortada pela rodovia, era de 387 mil habitantes; em 1975, já estava estimada em um milhão de pessoas, correspondendo a um crescimento médio anual de 13,6%.

As projeções mostram que, me 1988, a população da região deverá atingir 2,8 milhões de habitantes e a produção agrícola global, 5,8 milhões de toneladas. A produção de madeira está estimada em 2,7 milhões de metros cúbicos.

O balanço produção/consumo da região, com base nas estimativas, apresenta saldos exportáveis, em 988, de 175 mil toneladas de café beneficiado, 60 mil toneladas de cacau em amêndoa, 870 mil toneladas de arroz e milho e 2,3 milhões de metros cúbicos de madeira.

ÁREA BENEFICIADA

A pavimentação d arodovia BR-364, no trecho Cuiabá-Porto Velho, além de facilitar o escoamento da produção agropecuária e estimular a iniciativa privada, para o melhor aproveitamento das riquezas da região, atenderá a compromissos internacionais do Brasil, no sentido da integração rodoviária com os países vizinhos. Os trabalhos de asfaltamento poderão trazer profundas alterações no sistema de relacionamento econômico das nações do norte da América do Sul, com consequentes benefícios para a área amazônica, servida pela rodovia.

A BR-364, partindo de Cuiabá, na direção de Porto Velho, passa, pelas cidades de Cáceres, Porto Esperidião, Juruena, Vilhena, Barão de Melgaço, Pimenta Bueno, Cacoal, Presidente Médici, Ji-Paraná, Ouro Preto e Ariquemes.

De Cuiabá até Juruena, esta conexão se faz utilizando-se trechos da BR-360, na alternativa norte, ou das BRs 070, 174 e rodovia estadual MT-127, na alternativa sul. Pela primeira, o percurso é de 1.500 quilômetros. Na outra alternativa, através de Cáceres, são 1.40 quilômetros.

Nos dois casos, as condições técnicas são, atualmente, muito precárias, explica o ministro dos Transportes, com problemas tanto no que se refere às características geométricas de planta e perfil, como à precariedade do revestimento e drenagem, fatores que provocam a redução do tráfego durante o período das chuvas. Em 1977, a menor densidade de tráfego, registrada na Cuiabá-Porto Velho, foi de 280 veículos por dia. Segundo as previsões, o volume médio diário, na BR-364, deverá crescer acima de 18% até 1988, o que justifica a pavimentação da estrada.

No sentido Cuiabá-Porto Velho, os produtos transportados são equipamentos e material de construção, ferragens, roupas, mantimentos, cigarros, bebidas, máquinas e implementos agrícolas, eletrodomésticos e remédios, procedentes, principalmente, de São Paulo. De Porto Velho a Cuiabá, transportam-se, basicamente, madeira, arroz, café, cacau, borracha e cassiterita.

DNER MELHORA A BR-364

Todas as empresas contratadas para as obras de pavimentação da BR-364, rodovia Cuiabá-Porto Velho, numa extensão de 1.442 quilômetros, já foram mobilizadas para os serviços de melhoramento e revestimento primário, de modo a garantir o tráfego, durante a estação das chuvas, que se inicia em novembro.

A informação é do diretor-geral do DNER, Cloraldino Severo, para quem os serviços de implantação e pavimentação propriamente ditos, dos 17 lotes, no trecho Cáceres (MT) e Ariquemes (RO), só podem ser iniciados após o período das chuvas, o que deverá ocorrer em abril.

Os serviços de melhoramentos e revestimento primário da rodovia já estavam programados antes mesmo das assinaturas dos contratos para pavimentação da Cuiabá-Porto Velho e não influenciarão nos prazos estabelecidos para conclusão da obra.

O tráfego atual, na rodovia, é da ordem de 500 veículos por dia, com trechos em que esse volume se eleva até mil veículos.

RODOVIA DO CAF SERA RESTAURADA

Já foram convocadas, pelo DNER, para assinatura dos contratos, as empresas que vão executar as obras de restauração da BR-376 - Rodovia do Café - no trecho que vai de Ponta Grossa e Ortigueira, no Paraná, numa extensão de 127 quilômetros.

Foram lançados, também, os editais de concorrência para restauração do trecho que vai de Ortigueira a Apucarana, ainda na BR-376, com 103 quilômetros de extensão, completando-se, dessa forma, um total de 230 quilômetros, de Ponta Grossa a Apucarana.

Segundo informação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, serão aplicados cerca de 3 bilhões de cruzeiros na restauração do trecho Ponta Grossa-Apucarana. Os serviços compreendem melhoramento e restauração do asfalto existente, além da implantação das terceiras faixas de tráfego. As obras serão concluídas em dois anos.

Inaugurada em 1965, a Rodovia do Café é, hoje, o principal segmento de tráfego que liga o norte paranaense ao porto de Paranaguá. Com um movimento de dois mil veículos diários, principalmente caminhões pesados, ela atravessa os municípios paranaenses de Ipiranga, Tibagi, Reserva, Telêmaco Borba, Ortigueira, Faxinal, Mariländia do Sul e Califórnia.

Considerada de grande importância para escoamento dos produtos agropecuários do norte paranaense, em direção ao porto de Paranaguá, a BR-376 atende a uma região rica em café, soja, trigo, milho e cevada, além da pecuária bovina.

Rádio Rondônia

O SOM DA ALEGRIA

EM SEU RADIO

ATENÇÃO!

Nosso diretor Euro Tourinho, solicita a pessoa que encontrou sua capanga "Samsonite" perdida na sexta-feira passado, devolver apenas seus documentos pessoais e caderneta de endereços pelo Correio (ECT) ou jogá-los na área de sua residência situada à rua José de Alencar, 3.161 que ele ficará imensamente grato pelo ato generoso.

Outrossim, diz que os demais pertences e objetos de valor que ainda podem estar na capanga e que vão a quase 100 mil cruzeiros, podem ficar como recompensa pelo achado. A esta altura do campeonato, ele, sinceramente só deseja reaver seus documentos pessoais que são mais ou menos vinte.

"BOLSÃO"

CURSO EINSTEIN
PRE-VESTIBULAR

— Grande concurso Bolsas de Estudo
— Inscrições grátis
— Bolsas integrais e parciais
— Desconto de acordo com nº de questões certas
— Será muito fácil
— Você só tem a ganhar
— Ligue agora para 221-3185 e garanta sua Bolsa de Estudo

Informe JC

QUALIDADE

INACIO Soares reformando prédio onde vai abrir uma casa de comidas típicas regionais como churrascaria, tacacá, carpira e vatapá. Ambiente de público de qualidade para os privilegiados da noite. Um colunista social foi convidado e aceitou: será a divulgação do "Pappus ou Club 100". O nome [illegible] definido. Uma das idéias de Inácio Soares, e [illegible] a casa, um ponto de encontro de [illegible] de negócios, universitários e "beautiful people".

MIGRAÇÃO

A Secretária de Promoção Social, RAYMUNDA Carneiro encerrou ontem, nesta cidade, o "Encontro de Avaliação do Centro [illegible] e dos Fórums, que debateu realizações das delegacias sociais em 81 e programa de atividades para o próximo ano.

VACINAÇÃO

A Secretaria de Saúde [illegible] ERSE, entregou ao Ministro Waldyr Arcoverde, da Saúde, em Brasília, resultados parciais obtidos com a realização da segunda dose da Campanha de Vacinação Contra a Paralisia Infantil: 90 mil crianças foram imunizadas contra a doença em todo o Território. Desse total, 81 mil correspondem às crianças menores de cinco anos, ou de zero a quatro anos de idade, o que equivale a 81 por cento da população alvo da vacinação. No pólo de Porto Velho, o maior dos pólos de vacinação, foram vacinadas 24 mil crianças dentro da faixa. Faltam novas informações sobre os resultados finais da área rural. Os resultados definitivos da área urbana já foram anunciadas pela Secretaria de Saúde.

SIMPÓSIO

A Secretaria de Saúde promoverá de 15 a 17 de novembro o I Simpósio de Medicina Tropical, com abertura solene no auditório do Palácio Presidente Vargas, pelo Governador Jorge Teixeira. Os painéis e mesas redondas dos dias 16 e 17 serão realizados na biblioteca Francisco Meirelles.

SEMINÁRIO

Para incentivar a expansão do transporte aéreo e terrestre com finalidade turística, a Embratur está organizando o I Seminário de Relações Públicas do Transporte Turístico, a ser realizado no auditório da empresa, em São Paulo, de 16 a 18 deste mês. No último dia do seminário será apresentado um painel sobre a Embratur por técnicos da empresa.

TEATRO

"Os Visitantes e clichês de O Boi e o Burro a Caminho de Belém", de Maria Clara Machado, será o cartaz a ser encenado pelo Curso de Letras da Universidade do Pará, nesta Capital, como trabalho de conclusão do sexto período. Idéia da professora JONINA Villas Boas, e montagem, iluminação, cenários, figurinos, narração, sonoplastia, direção, maquiagem e personagens a cargo dos alunos. Deles, [illegible] procura-se um palco, com boa iluminação e um bom sistema de som. As condições ambientais da UFPa., são precárias para a encenação. Há uma corrente de pensamento, a nível de alunos, no sentido de que a peça seja encenada, no palco do Maria Auxiliadora. A peça em um ato deverá ser encenada nos primeiros dias de dezembro.

FUNCIONÁRIOS

O Secretário de Administração, FRANCISCO ERSE e seu adjunto TEOBALDO Viana em reunião na tarde de ontem, trocaram idéia sobre a urgência na conclusão do estatuto dos funcionários públicos civis da União a ser enviado ao Congresso; abono de emergência para os funcionários estatutários que não recebem o décimo-terceiro, correspondente a um mês de vencimento e extensão da atual política salarial aos servidores públicos. Erse entende que a matéria deva ser levada pelo presidente em exercício, Aureliano Chaves, para imediata apreciação do presidente João Figueiredo.

ARRECADAÇÃO

O economista HAMILTON Almeida Silva, do Departamento de Arrecadação da Secretaria de Finanças, parte na próxima segunda-feira, para uma viagem de dois dias a Boa Vista. No Território de Roraima, Hamilton Almeida Silva, por delegação do Secretário de Finanças, ZIZOMAR OLIVEIRA comparecerá a um painel sobre Arrecadação e Tributos, promovido pelo Governo, quando fará uma exposição sobre o ICM em Rondônia. No dia 20, Hamilton Almeida Silva, vai a Ji-Paraná, onde tomará parte, como conferencista, no I Encontro de Contabilistas de Rondônia.

CONFERÊNCIA

O Bacharel em Ciências Contábeis, "Administrador de Empresas e professor universitário, LÚCIO Guimarães, profere, hoje, no auditório da rádio Eldorado, palestra sobre "Administração e Contabilidade". O encontro promovido por órgãos educacionais, reúne discentes das últimas séries de primeiro grau da Capital.

VESTIBULAR

O Centro de Ensino Superior de Rondônia (Cesur) fará realizar no período de 17 a 20 de janeiro de 82 mais um exame vestibular para os Cursos de Administração, Contábeis e Economia. Há 50 vagas para cada Curso. Inscrições: 16 deste mês a 11 de dezembro, na Secretaria Acadêmica, localizada na Avenida Presidente Dutra, antigo Palácio das Secretarias, de segunda a sexta-feira, no horário comercial. Valor da inscrição: Cr$ 1.775 e a documentação exigida é a seguinte: duas fotos 3x4 idênticas, requerimento, pagamento da taxa no Banacre, na primeira semana e no Cesur, nas semanas posteriores.

ECONOMIA

O Fiat 147 gasta menos combustível porque foi construído para gastar menos. Acelera rápido, ultrapassa com [illegible] e faz até 16 km/l de gasolina.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRÍCIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR
DR. SWAMI OTTO BARBOZA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Jurídica e Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.
Rua José do Patrocínio n 800 apt 101

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Nasce campanha para mudar a letra do Hino Nacional

JUIZ DE FORA, Minas Gerais (AM) — Uma nova letra para o Hino Nacional, mais adequada à realidade do País, é a proposta do professor, advogado e musicista Romeu de Mattos Viana, que pretende iniciar nesta cidade, uma campanha nesse sentido e espera contar com o apoio de parlamentares.

Romeu Viana explica que pesquisou a História e descobriu que o Hino Nacional Brasileiro, apesar de ter tido sempre a mesma música, composta pelo regente Francisco Manuel da Silva, ainda no primeiro império, já teve várias letras. A definitiva é a de Osório Duque Estrada, feita em 1909.

INADEQUAÇÃO

Para o professor, mesmo essa letra, cantada até hoje, não concorda com outras, feitas até 1922, quando foi oficializada pelo Decreto 15.671. Só, então, as outras letras caíram no esquecimento. A campanha lançada por Romeu Viana não tem o sentido meramente de modificar a letra do Hino Nacional, mas de abrir a discussão em torno do assunto, pois há muitas críticas sobre a inadequação do hino à realidade brasileira, mas nunca ninguém se dispôs a modificá-la.

Além de Diretor da Faculdade de Direito Viana Júnior, de Juiz de Fora, Romeu Viana é músico e poeta. Possui mais de 700 composições editadas. É, também, um dos fundadores da Orquestra Filarmônica de Juiz de Fora e grande incentivador dos ranchos carnavalescos.

MODIFICAÇÕES

A letra proposta por ele, tem estes trechos: 1a parte: "As margens do Ipiranga, sobranceiro/Dom Pedro alçou seu brado retumbante/legando ao verde solo brasileiro/o sol da Independência neste instante./Sem temer a iniquidade/toda a Pátria levantou seu brado forte/e ao fulgor da liberdade/brava gente não temeu a própria morte".

Deputado do PP denuncia campanha caça-níquel e de chantagem do PDS

JOÃO PESSOA (AM) — O Deputado Edivaldo Motta, líder do Partido Popular na Assembléia, acusou ontem o candidato a Governador pelo PDS, Deputado Federal Wilson Braga, de lançar mão até da contravenção para financiar sua campanha, exemplificando que ele está promovendo sorteios para angariar fundos, apesar dessas promoções terem sido proibidas pela Secretaria de Segurança. Motta frisou que, depois de montar barracas de cachorro-quente em festas populares e de cotizar funcionários públicos para sua campanha, através de desconto em folha, o Deputado Wilson Braga anuncia feijoadas para sorteios de automóveis, insinuando ainda que ele recebe o apoio da rede do jogo do bicho na Paraíba.

DEFESA E APARTE

O líder do Governo, Soares Madruga, defendeu o candidato a Governador, explicando que cada um tem de criar suas próprias fontes de receita para a campanha e que, além da colaboração que vem sendo dada ao esquema de Braga ser espontânea, ele não está infringindo nenhum dispositivo legal. Madruga lembrou que esse tipo de mobilização é antigo e já em 1960 o povo foi chamado a contribuir financeiramente com o candidato a Governador, Pedro Gondim, que disse lutar contra o poder econômico do seu concorrente, Janduhy Carneiro. E as contribuições para Gondim foram recolhidas em garrafão instalado na praça pública, acrescentando: "Esse mesmo povo que ajudou o ex-Governador Pedro Gondim quer também ajudar agora o candidato Wilson Braga", o que levou o Deputado Ramalho Leite, do PP, em aparte, a comparar: "Naquela época, o povo dava dinheiro a Pedro Gondim para mostrar que não tinha medo do Poder. Hoje, dá a Wilson Braga com medo da pressão que ele está exercendo contra servidores públicos".

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco o extrema: 15:30 horas
Extrema e Rio Branco 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho — G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00, 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho — Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim — P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e [illegible]
Ji-Paraná — P. Velho: 7:00 11:00, 17:00 e 19[illegible]

(23:30 horas — Carro Leito)

Telefones: 2096 2763

— TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARÁ-MIRIM E RIO BRANCO

NOVO HORÁRIO DE ÔNIBUS

Compre um FIAT pagando em 50 MESES.
COVEL
Tel.: 221-4087
221-5289

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
[illegible] — Comércio e Representações Ltda.
Tels.: 221-4712 e 221-4712
Ancoras, Carretilhas, Cabo de Aço, Coletes Salva-Vidas, Braçadeiras Infantil e Nadadeiras para Natação.

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação Ltda.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 · Edificio Rio Madeira [illegible] - 221-6449
Senhor Empresário:
Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.
A utilização dos serviços de uma boa locadora é o meio mais racional para a Empresa moderna.

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13:30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa dos Motos — Sala 2) — Fone: 3858.

ARMAZEM ESPLANADA

Atento população

Vem aí o dia 16 de novembro a vicejante promoção, o MAIOR GRITO DE ECONOMIA DA CAPITAL.
Com os preços prá lá de lá de baixo.
ARMAZEM ESPLANADA A LOJA DA POPULAÇAO
Aguardem.
Rua Barão do Rio Branco, 585

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013870132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5159.

Associação vai contestar vereador: prisão de famílias

A Associação dos Servidores da Polícia Civil, vai endereçar ao vereador Hamar Moraes Dantas — PDS, ofício esclarecendo a denúncia feita no plenário da Câmara Municipal, onde o delegado Marcos Porto foi acusado de prender duas famílias que tinham ido prestar queixa no 1º DP.

O presidente da associação, Valderedo Paiva, disse ontem que não há verdade na afirmativa do vereador. Segundo ele, Marcos Porto não prendeu ninguém conforme a denúncia feita na Câmara. O edil será colocado a par do fato.

Por outro lado, fonte da polícia garantiram que a prisão denunciada aconteceu realmente, entretanto, feita pelo delegado José Lamarques que agora está no 1º DP. Houve entretanto uma justificativa: as duas famílias tinham se apresentado várias vezes fazendo fofocas internas.

O delegado teria pedido que fizessem um pacto e não voltassem mais à polícia e por sua vez deixassem de dar trabalho à polícia que "tem coisas mais importantes a fazer". As duas famílias não cumpriram o pacto e voltaram e o delegado cumpriu sua parte: tinha dito que se o pacto fosse quebrado os quizessem passariam uma temporada no xadrez.

Deveres na cidade tiram Lucena da Operação Garimpo

O delegado João Lucena Leal, disse ontem que em face as múltiplas obrigações que o comprometem com a Delegacia de Homicídios, a Operação Garimpo terá que ser desativada até o dia 20 próximo, na mesma oportunidade em que também será encerrada a Operação Documento a ser implantada no dia 16. Em entrevista coletiva, ele falou ontem sobre as denúncias de jogo e contrabando de bebidas na região dos garimpos em Mutum Paraná.

O fim da Operação Garimpo foi assim justificado pelo Delegado: "tenho pelo menos três dezenas de inquéritos que vem do judiciário e solicitam diligências. Todos eles tem um prazo e eu preciso cumpri-los. Portanto não posso ficar tanto tempo nos garimpos onde o meu trabalho foi bem recebido e deu bons frutos".

João Lucena disse também que já recebeu pedidos dos garimpeiros para que não desative a operação, salientando que não será possível atendê-los. "Os garimpeiros prometeram ir até o governador Teixeira, mas infelizmente eu tenho esse compromisso na cidade e não poderei atendê-los como gostaria pelo seu bem aceito entre eles. Para compensar a retirada da Operação, o delegado disse que o Secretário Hélio Máximo, já determinou ao delegado geral da Polícia Civil, Sebastião Teixeira, o reforço do contingente policial para o distrito de Mutum Paraná e que servirá para atender também aos garimpeiros.

Sobre as acusações de que estaria acobertando jogo e tráfico de bebidas alcoólicas no garimpo, disse João Lucena: "é muito fácil acusar. Ajudar é mais difícil. Também são poucos os que procuram saber da pessoa acusada o que realmente está acontecendo. Não nego que as acusações sejam verdadeiras. O jogo aconteceu realmente e não pode ser constatado porque trata-se de algo realizado em poucos minutos e os envolvidos podem denunciar o que aconteceu sob pena de serem autuados como infratores. Então fica difícil saber onde vai acontecer uma rifa como aconteceu".

"Além disso estamos no garimpo apenas com cinco policiais além do delegado. Este efetivo é insuficiente para trabalhar numa região onde estão mais de oito mil garimpeiros dispersos em áreas que são separadas por cinco, 10 e até 25 quilômetros uma das outras. Isso é difícil de ser atendido e o povo fica sem saber o que realmente está acontecendo".

Segundo Lucena, em Mutum Paraná reúnem-se diariamente cerca de 400 a 500 garimpeiros e para um trabalho razoável teria que contar com no mínimo dois policiais para cada 100 garimpeiros. Ele garantiu também que no próximo verão a Secretaria de Segurança voltará a montar nesta região a Operação Garimpo, desta vez com maior dispositivo.

Segurança punirá envolvidos na fraude do supletivo

A Coordenadoria do Supletivo através das professoras Raimunda Batista Oliveira e Lígia Guimarães agradeceu à polícia o sucesso nas investigações em torno da fraude acontecida nas provas.

O delegado Valderedo Paiva disse que seu trabalho está concluído. Ele entregou à Secretaria de Educação, os nomes dos funcionários envolvidos no caso.

Os que pertencerem à Secretaria de Segurança, que são quase 10, vão ser punidos porque compraram o gabarito, o que sabiam ser ilegal.

PUNIÇÕES

O inquérito do supletivo já foi concluído e seguiu ontem para a Corregedoria da Polícia Civil. Os funcionários da Secretaria de Educação, estão sujeitos a sanções administrativas.

S. A. White Martins Comunicação a Praça

S. A. White Martins comunica a sua clientela, Bancos, repartições públicas: federais, territoriais e municipais, ao povo em geral que por motivo de ampliação de suas instalações comerciais, transferiu seu estabelecimento comercial da rua 13 de Maio, 656 para a rua ALMIRANTE BARROSO, 2.240 (antigas instalações do "O Atacadão"), telefones: 221-6885; 221-1625 e 221-6339.

"Almeidinha II" preso por roubos em P. Velho e Jarú

O marginal Paulo Nazareno Teixeira Almeida, irmão do "Almeidinha" recentemente envolvido na fuga de dois presos da Central de Polícia, foi preso em Ariquemes pelo furto de 100 mil cruzeiros num supermercado de Porto Velho e por outro de 35 mil, em Jarú. "Almeidinha II" tem mais dois comparsas que estão sendo procurados. Policiais envolvidos na busca garantiram ontem que já sabem onde estão os parceiros do assaltante.

O roubo no supermercado "Padre Cícero", que fica na rua Calama, aconteceu no mês de setembro. A denúncia foi feita e nos arquivos da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio já constava uma fotografia de "Almeidinha II" que foi reconhecido pela vítima.

Após longas diligências descobriu-se que ele estava agindo entre os municípios de Ariquemes e Jarú. Um dia após o assalto realizado em Porto Velho, aconteceu outro em Jarú e o marginal é o maior suspeito embora tenha negado.

No supermercado Padre Cícero uma mulher ficou entretendo o proprietário enquanto "Almeidinha II" e o comparsa Valter Lira da Costa limpavam o caixa. O marginal está em Porto Velho, no xadrez da Central de Polícia e vai ser enquadrado inicialmente por vadiagem e em seguida por furto.

DOCUMENTOS PERDIDOS

FRIGORÍFICO CRUZEIRO LTDA, comunica aos órgãos públicos Federais, Estaduais e Municipais o extravio dos talonários de notas fiscais séries B nº 2751 a 2800.

Série D — 3501 A 3550
3551 A 3600
3651 A 3700
2915 A 2950

(12, 13 e 14)

VENDE-SE

Vende-se a mais movimentada Lanchonete de Porto Velho, podendo entrar uma boa Residência no negócio.

Tratar pelo telefone, 221-6320

(12, 13 e 14)

A missa para Agenor Martins

Foi entregue ontem ao diretor do AM, Euro Tourinho uma nota sobre a missa, entregue pelo secretário geral do PMDB, Luiz Gonzaga da Cruz Matos, dizendo não ser verdade que os políticos ligados ao Partido estiveram ausentes da Missa em sufrágio da alma de Agenor Martins de Carvalho, que segunda-feira completou um ano que foi assassinado.

A NOTA

Eis a nota entregue ontem, a este jornal pelo sr. Luiz Gonzaga da Cruz Matos:

Na edição de ontem, afirmando que na Missa de primeiro aniversário de morte do companheiro Agenor Martins de Carvalho, não se fizeram presente nenhum político do PMDB, o que é menos verdade. Antes de S. Excia. Revma. o Bispo D. João Batista Costa iniciar aquela solenidade religiosa, estavam presentes os seguintes membros do PMDB: Luiz Matos, Secretário Geral; Enjeiras Araújo, Presidente do Diretório Municipal; membros do Regional: Dr. Amir Lando, Dr. Tomás Guilherme Correia, Deputado Público além de outros filiados ao PMDB.

Após a Santa Missa, os políticos acima citados, prestaram uma homenagem póstuma àquele heróico companheiro, nas proximidades da Igreja, usando da palavra vários oradores. O dr. Luiz Matos, disse que o que estranhou, foi a presença do sr. Carlos Alberto (Melhoral) na Missa em sufrágio a alma de Agenor, quando todos nós sabemos que era inimigo de Agenor, finalizou.

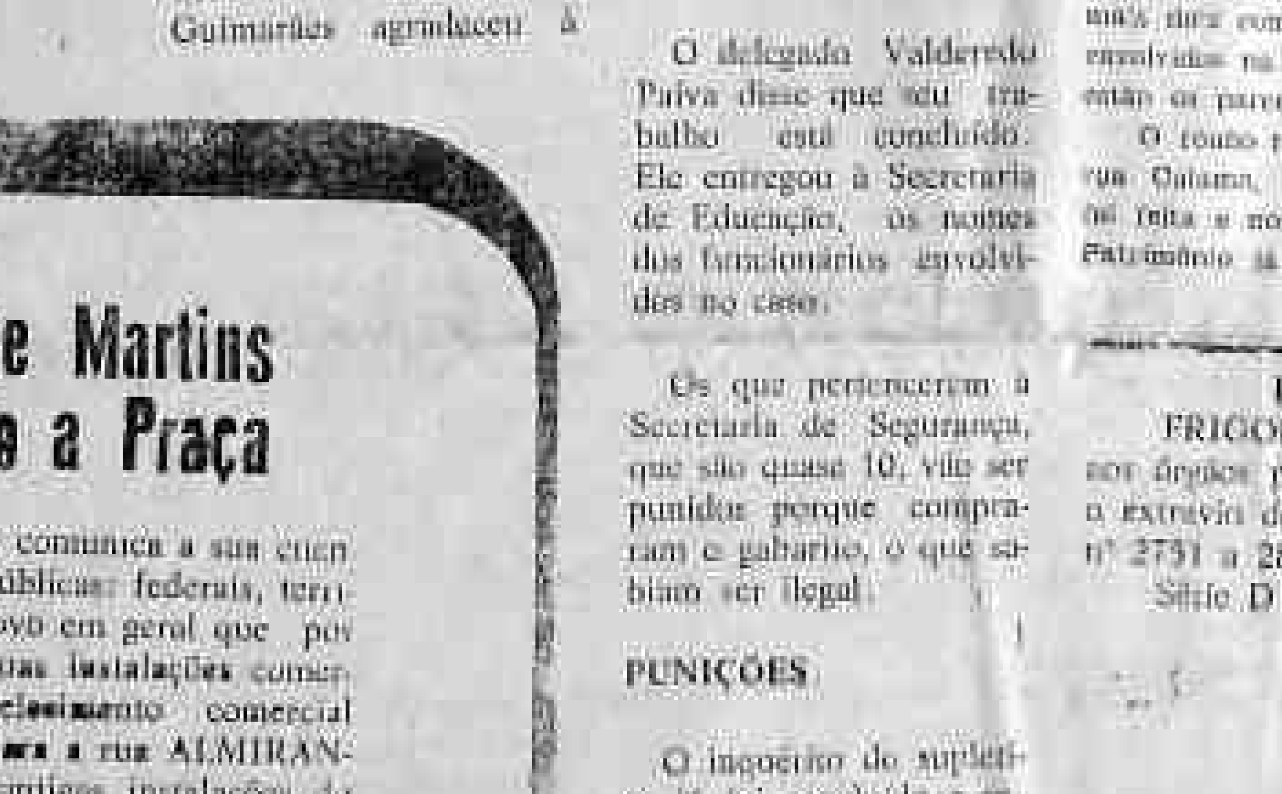
N.R. — A nota está sendo divulgada, no entanto alguns esclarecimentos se fazem necessários: em que Igreja os políticos estiveram? Que horas e em que dia? Temos certeza que na segunda-feira, às 20 horas na Igreja Nossa Senhora do Amparo, na avenida Amazonas, Bairro Nova Porto Velho, não foi. Lá apenas se encontravam os moradores, na maioria mulheres e crianças, o "Melhoral", Carlos dos Santos e a repórter Iza Farias. Aliás ressalta-se que "Melhoral" é ligado ao PDS.

Eram aproximadamente oito horas da noite, além dos que silenciosamente rezavam em memória a Agenor Martins de Carvalho não havia mais ninguém nas imediações além dos carros que transitavam pela avenida Amazonas. A não ser que membros do PMDB estivessem escondidos no outro lado da rua, onde com toda a escuridão existente no bairro não se pudesse vê-los e, rezassem silenciosamente para a alma de Agenor. Quem esteve presente nada viu e ouviu.

DOCUMENTOS PERDIDOS

FLAVIO GONZAGA AMORIM, declara para os devidos fins que perdeu todos os documentos de um caminhão Mercedes Benz, modelo 1519, cor verde e preto, chassis nº 345 013/12 387 620 placa BA-1974.

VOCÊ TAMBÉM JÁ TEVE 10 ANOS, LEMBRA-SE? NINGUÉM SEGURAVA VOCÊ.



Você corria, corria, o tempo era pequeno para você. Fazia muitas coisas de uma só vez.

Os dias pareciam mais curtos e dormir era perda de tempo.

Como você fez um dia, a Petrobrás Distribuidora está agora fazendo 10 anos.

Quando nasceu o primeiro posto Petrobrás, já havia Companhias Distribuidoras operando no País há mais de 50 anos.

Mas, com o impulso próprio dos jovens, a Petrobrás Distribuidora avançou rápido com tanques e bombas.

Instalou postos nas avenidas das grandes cidades, nas ruas do interior, nas margens das rodovias.

Chegou aos locais mais inacessíveis, onde a concorrência até hoje não vê viabilidade econômica.

A Petrobrás Distribuidora favoreceu economias regionais.

Ajudou no escoamento de safras. Apoiou a atividade industrial.

Com seus combustíveis e lubrificantes, movimentou veículos de passeio, de transporte coletivo e de carga, máquinas rodoviárias, navios e aviões, ligando os motores do Brasil na direção do desenvolvimento.

Quando veio o álcool, a Petrobrás chegou primeiro.

Os postos Petrobrás já tinham álcool antes dos próprios veículos a álcool chegarem.

O País saiu ganhando com essa correria.

Mesmo antes de completar 10 anos, a Petrobrás tornou-se líder na distribuição de derivados de petróleo e de álcool.

A Petrobrás Distribuidora mostrou que vale a pena ter 10 anos num País onde é preciso se antecipar e chegar antes do futuro.

PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A.
Liderança que você faz.

Juristas querem o fim da enfiteuse

A terra é de quem cultiva

Carlos Felippe

Segundo os mais eminentes juristas, a enfiteuse é o direito real limitado que confere a alguém, de forma perpétua, os poderes inerentes ao domínio, impondo a obrigação de pagar ao dono da coisa uma renda anual. A enfiteuse é também denominada emprazamento, aforamento ou prazo, sendo no entanto mais conhecida pela designação de aforamento.

É certo, na enfiteuse, chamar-se senhorio direto a quem tem o domínio do imóvel aforado, enquanto denomina-se enfiteuta ou foreiro a quem o possui mediatamente. Vale ressaltar que de uma forma afirma-se que o senhorio é o titular do domínio eminente e o foreiro do domínio útil.

A enfiteuse é, sem dúvida, um Direito Real; portanto, falha a tese defendida por alguns autores de que é um direito de crédito, não prosperando também a opinião de alguns outros que a caracterizam como um direito misto, por ser pagamento da renda anual uma obrigação ob rem. Do mesmo modo, embora seja predominante, não encontra apoio integral entre os juristas a proposição de que é "jus in re aliena", pois, a ser assim considerada, se firmaria como o mais amplo dos direitos reais em coisa alheia, em razão de conferir, ao seu titular todas as vantagens materiais da propriedade. E mais: permitir-lhe que se comporte como se fosse o dono da coisa.

Embora em não sendo basicamente essencial, uma outra característica da enfiteuse é a perpetuidade — que, rigorosamente, não deve ser temporária. Entretanto, no Direito Moderno, algumas legislações admitem que a mesma se constitua por tempo limitado, apesar de a nossa admiti-la apenas por tempo ilimitado. A possibilidade, porém de resgate — autorizado geralmente após o decurso de certo prazo — elimina a vantagem assegurada, isto pela perpetuidade ao senhorio direto. A obrigação do foreiro de pagar a renda anual é elemento indispensável à caracterização da enfiteuse; denominada tal obrigação de cânon, foro ou pensão, a inexistência da mesma implica na inexistência da própria enfiteuse. Alguns juristas consideram-na um vínculo de natureza pessoal, enquanto outros aceitam-na como um ônus inerente à coisa forada.

A palavra enfiteuse é, comprovadamente, de origem grega. Mas o Instituto da Enfiteuse, em sua conotação básica, é uma criação do Direito Romano. Mais exatamente do arrendamento público por ele estabelecido. Ou seja: com a obrigação de que as cultivassem, as cidades concediam a particulares a longo prazo, as terras incultas, visando desse modo a possibilitar, através desses arrendamentos, o aproveitamento econômico da terra. Inicialmente temporários tais arrendamentos tornaram-se pouco a pouco perpétuo pelo fato de passar-se a admitir que o terreno arrendado não poderia ser tomado enquanto o arrendatário estivesse pagando pontualmente a renda.

Na resultante, o direito de enfiteuse veio a confundir-se com o direito sobre o ager vectigalis e, mais tarde com a fusão realizada por Justiniano, o referido Instituto adquiriu os contornos que o individualizam como espécie inconfundível de direito real. Em suma: é direito real cultivar o campo alheio tendo como contrapartida uma pensão anual, assim como aproveitá-lo tão amplamente como o faz o proprietário, sem todavia, destruir-lhe a substância. Em Direito Romano, portanto, jus in re aliena.

É bastante controvertida a natureza jurídica da enfiteuse, principalmente pelo fato de que o enfiteuta exerce direitos que o coloca muito próximo da posição de proprietário. Por esse motivo, ainda hoje alguns juristas equivocadamente a consideram "modalidade da propriedade", quando já é proeminente a tese de que a enfiteuse é direito real na coisa alheia, ainda que extensa quanto à propriedade.

Por apresentar grande semelhança a enfiteuse tem algumas analogias com outros institutos destacando-se, entre eles, o usufruto e o arrendamento. Do primeiro, distingue-se pela extensão e pelo caráter do direito, pois, embora mais amplo, o direito real da enfiteuse a ele muito se assemelha em face de ambos serem jus in re aliena, que consiste no uso e fruição da coisa em que recaem. Ressalta, porém, que enquanto o usufrutuário exerce apenas o direito de usar a coisa e perceber seus frutos, o enfiteuta faz jus, também, aos produtos.

O usufrutuário no entanto, não pode transformar ou modificar o bem que constitui objeto do usufruto, ao contrário do foreiro que tem a garantia desse direito desde que, em o exercendo, não acarrete a deterioração de sua substância. Assim, é mais extenso o direito do usufrutuário, em se considerando o objeto, que tanto pode ser coisa móvel ou imóvel, bens corpóreos ou direitos. A enfiteuse, desse modo, só recai em terras não cultivadas ou terrenos que se destinam à edificação, distinguindo-se ainda o usufruto pelos seguintes motivos:

1 — a enfiteuse é perpétua, enquanto o usufruto é temporário;

2 — a enfiteuse é eminentemente transmissível entre vivos ou após a morte, enquanto o usufruto, por ser direito personalíssimo, não pode ser transferido a outrem, seja por ato entre vivos ou causa mortis.

A enfiteuse é, porém, bastante parecida com o arrendamento, embora seja ela direito real e o arrendamento direito pessoal. Mas, apesar disso, é fácil distinguir-se quando confrontados, a qualidade do direito do enfiteuta e do arrendatário: a enfiteuse apresenta-se como jus in re (tanto como modalidade do domínio, tanto como direito real na coisa alheia), enquanto é incontestável a pessoalidade do arrendamento. É certo, porém, que em tempo remoto o antigo Código Civil para evitar qualquer tipo de confusão entre ambos, ao dispor que a enfiteuse por tempo limitado é considerada arrendamento prevalecendo, assim, o critério da duração do contrato; ou seja: não sendo possível o aforamento temporário o contrato de duração limitada será de arrendamento, mesmo que ocorram todos os elementos apontados pela doutrina como característicos de enfiteuse.

...O Governo acaba de remeter ao Congresso Nacional um novo projeto de lei que reduz o prazo de 10 para 5 anos do usucapião. A medida está sendo anunciada como uma maneira de, senão acabar, pelo menos minorar os litígios de terras entre propostos fazendeiros e posseiros, que têm vitimado nos últimos anos centenas de camponeses, seja com assassinatos seja com despejo de suas famílias. Embora para muito a extensão do projeto seja qualificada como medida apenas paliativa, o certo é que pelo menos quem mora e cultiva até 20 hectares de terra, há mais de 5 anos, já pode ter a possessão delas. Neste artigo, a EN mostra quais as diferenças entre usucapião, meação, usufruto, aforamento, colocando em discussão em discussão o sentido real da enfiteuse cujo est… sendo defendido por vários juristas.

Persistem, entretanto, grandes dificuldades de distinção entre os dois institutos nos sistemas jurídicos que admitem as enfiteuses temporárias, pois torna-se difícil fazer a caracterização de um e outro. De fato, não vale afirmar que o direito do enfiteuta é mais amplo que o do arrendatário — ou que aquele pode inclusive praticar atos que a este são defesos —, isto porque, quando feita a caracterização, a determinação dos direitos não se mostra difícil.

Segundo estabelece o Artigo 680 do Código Civil Brasileiro "só podem ser objeto da enfiteuse as terras não cultivadas ou terrenos que se destinem exclusivamente à edificação". Desta forma, a enfiteuse alcança apenas bens imóveis (e nem todos), sendo que essa limitação ao objeto justifica-se pela sua conotação econômico-social: incentivar o cultivo e a edificação nas terras. A enfiteuse só poderá ser adquirida:

1 — pela transcrição; 2 — pelo usucapião; 3 — pela sucessão hereditária.

Tanto o enfiteuta como o foreiro, têm direitos correlatos às obrigações dos senhorios, assim como obrigações que são direitos deste — fato que nos leva à afirmação de que os direitos do enfiteuta são tão amplos, quanto os do proprietário, já que possui jus utendi, fruendi e disponendi. Isto é: usa a coisa e frui as suas utilidades em toda a plenitude, dispondo do bem ou transferindo-o a qualquer pessoa por ato entre vivos ou de última vontade, além de, se assim o desejar, constituir servidões, usufrutos e hipotecas. E mais: está autorizado, desde que para defender a posse, usar os interditos possessórios — ainda, exercer ações reais e para proteger seu direito, podendo inclusive constituir subenfiteuse. Em caso de o senhorio desejar vender o domínio direto terá sempre a preferência, assistindo-lhe o direito de resgate. Porém mais importante que os direitos, são as obrigações, por caracterizarem o instituto. São elas: a) pagar o foro; b) pagar o laudêmio; c) pagar os impostos e taxas que gravam o imóvel; d) conservar a substância da coisa.

Por seu turno, os direitos dominais do senhorio englobam-se no direito à substância da coisa, cujas principais consequências são: a) o direito às acessões; b) o direito de consolidar o domínio útil nos casos previstos em lei; c) o direito à metade do tesouro porventura encontrado por outrem no terreno aforado ou à totalidade quando ele mesmo seja o interventor.

Também denominado cânon ou pensão anual, o foro é obrigação típica da enfiteuse, subsistindo até mesmo quando se constitui a subenfiteuse, já que o foreiro fica à mesma diretamente obrigado perante o senhorio por não transferir ao subenfiteuta tal obrigação, embora este último passe a ter a posse efetiva da coisa aforada. O foro, que deverá ser anual, certo e invariável, deverá, também, ser módico e de obrigação portable isto é: o foreiro deverá satisfazê-lo sem esperar pela cobrança. Caso deixe de pagar por três (3) anos consecutivos o foreiro poderá perder o direito de enfiteuse através de sentença judicial. Qualquer variação, mesmo de comum acordo, importará obrigatoriamente na constituição de novo aforamento.

Obriga-se, por sua vez, o senhorio direto a fazer a sua declaração dentro de um prazo determinado, implicando o seu silêncio, após o mesmo em declaração de que não lhe interessa consolidar a propriedade. Poderá, então, o foreiro efetuar a alienação sem o consentimento do senhorio, mas também se obrigando a pagar, sobre o preço, uma quantia proporcional denominada laudêmio. Na falta de estipulação no ato de instituição de enfiteuse, prevalecerá o dispositivo legal que o fixa em 2,5 por cento sobre o preço integral da alienação.

Cabível apenas nas cessões onerosas, por ser uma espécie de compensação à desistência do senhorio direto de exercer o seu direito de preferência, o laudêmio é obrigação exclusiva do cedente ou alienante não se estendendo, em nenhuma hipótese ao cessionário ou adquirente; desse modo, o foreiro não estará obrigado a pagar laudêmio nas cessões gratuitas como no dote. Vale, portanto, ressaltar, que, no direito brasileiro, todos os aforamentos são resgatáveis e que a final, o resgate extingue o instituto, mediante o pagamento, ao senhorio, de um número de pensões anuais de uma só vez, após o decurso de um determinado tempo da constituição da enfiteuse, o enfiteuta poderá liberar o terreno do ônus que o grava, constituindo tal em direito de resgate.

Enquanto a caducidade ocorre quando o enfiteuta falece sem herdeiros — no caso, o bem transfere-se ao proprietário e não ao Fisco —, a extinção pelo comisso dá-se quando o foreiro não paga, por três (3) anos consecutivos, a sua obrigação fundamental. Por último, dá-se a extinção pelo resgate: cumpridos os requisitos exigidos (já citados), o foreiro passa a ter a propriedade plena do terreno aforado, comprando, no caso, o direito do senhorio direto que não pode opor-se à liberação. Nos aforamentos dos bens públicos não há direito de resgate.

Em sendo autorizada, a subenfiteuse consiste na transferência que faz o enfiteuta de seu direito a outrem (enfiteuse de segundo grau), no qual o domínio útil transfere-se ao subenfiteuta. A transferência é parte integrante da substância do instituto e traz a capacidade de criar relações unicamente entre o enfiteuta e o subenfiteuta, o senhorio direto permanecerá sempre estranho a tal relação jurídica.

Após pagar, obrigatoriamente, o foro convencionado, o subenfiteuta, com a subenfiteuse sub-roga-se em todos os direitos de enfiteuta sendo certo, porém, que o enfiteuta não se exonerará da obrigação de também pagar ao senhorio direto a pensão anual. Admite-se, no entanto, que essa obrigação possa, por acordo, ser satisfeita diretamente pelo subenfiteuta com o objetivo de evitar o comisso do qual resultaria a resolução da enfiteuse.

Sendo um direito real, a enfiteuse, como o domínio, admite a titularidade simultânea de várias pessoas: dessa forma, o terreno aforado pode, efetivamente, ter vários enfiteutas. Obrigam-se estes, porém a eleger um cabecel que responderá perante o senhorio direto pelas obrigações comuns — em especial o pagamento do foro. A eleição de cabecel é bastante importante, pois será sempre contra ele que o senhorio proporá qualquer ação. O cabecel possui, no entanto, direito regressivo contra os outros.

A enfiteuse foi instituída com o objetivo de favorecer ou mesmo facilitar o aproveitamento das terras em cultivo nos regimes de grande propriedade. Ou seja: por estarem em sua maioria, impossibilitados de cultivar diretamente as terras por um sem-número de razões, os latifundiários preferiam concedê-las a lavradores sem terras para que as cultivassem como se lhes pertencesse, conferindo-lhes esse direito in perpetuum em troca de renda módica.

Visava-se através desse processo a incrementar a produção agrícola e, de fato, enquanto a terra foi o bem de produção por excelência e pertenceu a poucos, a enfiteuse alcançou importante função econômico-social, todos os que não possuíam terras eram estimulados a adquiri-las por meio desse expediente face às vantagens que realmente oferecia. Entre tantas a de que, da concessão, derivava um direito de natureza real, que lhes assegurava — e aos seus herdeiros — toda a produtividade do terreno aforado após seu aproveitamento.

Diz-se a enfiteuse, aforamento ou emprazamento, quando por fato entre vivos, ou de última vontade, o proprietário atribui a outrem o domínio útil do imóvel pagando a pessoa que o adquire, e assim se constitui enfiteuta, ao senhorio direto uma pensão, ou foro, anual, certo e invariável.

Código Civil Brasileiro. Artigo 678. Título III. Dos Direitos Reais sobre coisas alheias. Capítulo II. Da Enfiteuse.

Com o passar dos tempos, porém, desvirtuou-se o objetivo principal: a instituição simples, originariamente organizada pelos romanos, transformou-se na Idade Média convertendo-se em fonte de renda para os senhores da terra ao mesmo tempo que apresentava, para aqueles que a cultivavam, uma característica temporal e de um pesado ônus à sua propriedade de fato. Abolida, assim, sob esse aspecto de fragmentação do domínio, a enfiteuse foi reintroduzida com certas limitações no Direito Moderno que acabaram por desfigurá-la, fazendo-a perder quase totalmente a sua importância, sendo, hoje, de pouquíssima utilização, principalmente nos países em que a terra está parcelada em pequenas propriedades.

Atualmente a enfiteuse é considerada um instituto economicamente totalmente desinteressante muito mais porque a faculdade de resgate deferida ao enfiteuta faz do aforamento uma alienação: em dúvida, o senhorio tem pleno conhecimento de que, decorrido certo prazo, o foreiro em querendo — e normalmente o quer —, adquirirá a propriedade total do terreno mediante o simples pagamento de um determinado número de anuidades. Além isso, o foro é certo, fixo e invariável, além de ser obrigatoriamente módico, tornando-se desde logo irrisório, em face do próprio rendimento obtido com a exploração do terreno ou de seu valor se tiver havido construção.

Por todos esses motivos, a enfiteuse é hoje um instituto de aplicação muito rara e vem sendo paulatinamente substituída pelo arrendamento, em face deste não apresentar os inconvenientes da própria enfiteuse, mas, ao contrário apresentar uma grande vantagem que consiste no direito assegurado ao senhorio de cobrar ao foreiro importância proporcional ao valor da alienação do direito deste, calculada sobre o preço do terreno e suas acessões e benfeitorias.

Mas, apesar de ser considerada importante, tal vantagem concedida ao senhorio não é essencial ao instituto. Alguns juristas, inclusive, consideram-na odiosa, porque, além de entravar a circulação dos bens, proporciona ao proprietário inerte — titular de um direito basicamente teórico — um lucro injustificado. Do ponto de vista jurídico, a enfiteuse é um instituto que se contrapõe ao conceito unitário da propriedade, restaurado pelo Direito Moderno, porque, embora regulada pelo direito real na coisa alheia, confere a seu titular poderes tão amplos que se pode se considerar o verdadeiro dono do imóvel.

Inúmeros projetos de lei tentaram pôr termo ao instituto da enfiteuse, mas não conseguiram o seu intento. Ainda agora, o anteprojeto do novo Código Civil adota uma orientação que tem por objetivo não disciplinar a enfiteuse, não tendo, por conseguinte, nenhum capítulo reservado ao instituto. Admite-se que à Comissão responsável pela sua elaboração não parece ser a enfiteuse um instituto que se coadunasse com o pensamento jurídico dominante — que é a socialização crescente da ordem jurídica.

Um problema, no entanto, se afigurou preponderante no exame efetuado pela referida Comissão: a extinção do instituto sem prejuízo dos direitos adquiridos, de sorte ter prevalecido o critério manutenção das enfiteuses já existentes, por ser um imperativo da ordem jurídica atual, vedando-se, porém, a constituição de novas enfiteuses, ou de subenfiteuses por representar um imperativo da ordem jurídica do futuro.

Face à existência de forte corrente favorável à extinção da enfiteuse, muitos juristas têm reclamado a introdução no Código Civil do direito de superfície, principalmente para concessões com o objetivo de construir; assim, o terreno pertenceria a um proprietário e o prédio a outro, anulando-se, dessa forma, o princípio da acessão imobiliária — o que seria na resultante excelente instrumento jurídico para o atendimento do problema da habitação.

O PRIMEIRO

O livro de fotografias da cantora Maria Bethânia, escrito por Marisa Alvares Lima, lança da semana passada no mercado norte-americano pela livraria italiana Rizzoli, de New York, é a primeira obra do gênero dedicada a um artista brasileira.

No livro — um trabalho árduo que levou cerca de dois anos para ser concluído — Bethânia é mostrada nos momentos mais importantes de sua vida artística e privada. A autora mostra uma Bethânia fascinante, única, difícil, temperamental, contraditória, solícita e generosa.

Entre os muitos pensamentos de Maria Bethânia contidos no livro, estão: "O cenário me excita até à loucura. Nele não tenho medo de nada, nada me assusta". Em outro parágrafo lê-se: "Gosto do meu corpo quando se encontra harmonia, quando não preciso me preocupar co mele. Não quando estou sendo admirada ou desejada, mas quando eu, Maria Bethânia, o sinto comigo, quando estou andando solta".

O livro também foi lançado recentemente no Brasil, Portugal, França e Itália e tem alcançado um sucesso até então surpreendente.

QUALQUER SEMELHANÇA É COINCIDÊNCIA

O papo aconteceu em um chá. Uma chorosa senhora explicava para a melhor amiga: "meu marido não tem solução. Ele continua na mesma. Sempre fazendo tudo o que eu não gosto. Eu só não largo, não peço o divórcio por um simples motivo: minha situação financeira com ele é excelente; sem ele vai ser um horor!"

Amiga: "você reclama de barriga cheia. Eu sei que ele te ama. O apartamento novo não está no teu nome?"

Ela: "não! Ele prometeu e não cumpriu. Quer saber o motivo? É que ele descobriu que eu odeio ficar gelada".

Amiga (arregalando os olhos) "gelada?"

Ela: "exatamente".

Amiga: "explica direito".

Ela: "ele tem um troço estranho... sempre que... sabe como é? Ele quer que eu fique 10 minutos dentro de um frigorífico que ele mandou construir em casa. Ele só gosta quando eu estou bem fria, gelada mesmo. Ele só sente prazer assim. O que é que eu faço? Eu me recuso. Eu não quero bancar cadáver. Eu estou viva. Não estou?

As outras começaram a olhar. Foi um clima estranho.

Amiga: "vamos embora! Você está nervosa".

Elas saíram do chá.

Ela ficou em casa. A amiga procurou o telefone mais próximo e ligou: "é você!? Estive até agora com a tua mulher. Ela me contou a história que você só gosta... as mulheres têm que estar geladas. Eu adoro emoções novas. Essas eu nunca experimentei. Eu topo. Você me aceita? Agora me diz: em que frigorífico nós vamos nos encontrar?"

Coisas da vida.

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE RONDÔNIA — AERO

CONVOCAÇÃO

Associação dos Engenheiros de Rondônia — AERO, convoca todos os seus associados e os demais engenheiros sediados em Rondônia para a reunião que fará realizar no auditório do CEDRHU na Av. Farquar (Esplanada das Secretarias). No dia 17.11.81 às 20:30 horas para deliberar sobre:

1) Eleição de novos membros da diretoria;
2 — Programação para a "Semana do Engenheiro";
3 — Outros assuntos de interesse da AERO.

Porto Velho, 11 de novembro de 1981

Luis Gonzaga Farias Ferreira
Presidente
(11, 12, 13, 14 e 15)

DATACENTER
BUREAU DE SERVIÇOS LTDA

DATACENTER, empresa pioneira em informática no setor privado em Rondônia, comunica aos interessados que do dia 12 ao dia 21/11/81, estarão abertas as inscrições para o I CURSO DE DIGITAÇÃO, que será ministrado nesta cidade, no período de 24 a 29/11/81.

Os candidatos considerados aptos serão aproveitados pela própria empresa.

Exigências para a inscrição:
— Idade mínima de 18 e máxima de 25 anos (ambos os sexos);
— Formação a nível de 2º grau;
— Bom desempenho em datilografia (com ou sem diploma)

Os interessados deverão procurar a Srta. Rosiléia à Rua Marechal Deodoro, nº 2076 (tel 221-1075), munidos de carteira de identidade, comprovante de escolaridade e de regularização com o serviço militar (para candidatos do sexo masculino), no horário de 8 às 12 e das 14 às 18 h.

Porto Velho, 10 de novembro de 1981
(12 a 18)

INTERINO

CIRO PINHEIRO

DIFICULDADES FRANCESAS

O governo socialista de Mitterand começa a enfrentar dificuldades quase insuperáveis. Até mesmo a classe operária já começa a mostrar insatisfação, embora se trate de uma administração de esquerda.

Na fábrica de automóveis Renault, que pertence ao Governo e é a maior da França, surgiu uma greve, com os empregados fazendo reivindicações salariais, que não foram atendidas. Nem mesmo a redução do horário semanal de trabalho foi concedido até agora.

Por outro lado, o programa de estatização das empresas privadas, que havia sido programado, enfrenta dificuldades no Parlamento. A oposição conservadora ou direitista levanta toda a sorte de obstáculos de ordem regimental, a fim de evitar a votação das matérias propostas pelo primeiro-ministro francês.

As objeções da oposição são de ordem jurídica e econômica. Surgiram até emendas estabelecendo que, na hipótese de serem feitas as nacionalizações, a administração não poderá suprir com subvenções as empresas estatais. Elas terão de viver a dura sorte das empresas privadas.

Está sendo realmente difícil implantar um regime socialista num sistema com oposição numerosa, atuante e disposta a tudo.

DESTAQUE MUSICAL

Hélio Belmiro, um grande violinista brasileiro, apresentou-se no Rio de Janeiro, como sempre, mostrando toda a sua virtuosidade. Hélio é de uma delicadeza com as cordas que, de todas as formas, impressiona e faz com que fiquemos maravilhados.

O compositor e arranjador tem em sua postura clássica composições de uma beleza singular. Belmiro toca com músicos mineiros, do Clube da Esquina. Surgiu de vez e com muita categoria no palco da música popular brasileira e da música internacional, sendo belíssima e inesquecível a sua apresentação com o guitarrista Joe Pass, no Anhembi, em São Paulo.

"EU TE AMO"

O diretor de cinema brasileiro Arnaldo Jabor foi a Lisboa para assistir a estréia, em Portugal, de seu filme "Eu te Amo".

A sua chegada, Jabor disse que "Eu te Amo" é um "filme raro sobre a sexualidade e qualquer semelhança com "O Último Tango em Paris" é puro boato".

O filme, que discorre sobre as dificuldades nas relações da sociedade moderna, foi considerado pela crítica norte-americana como um dos melhores apresentados no Festival de Cannes. Jabor aguarda em Lisboa a chegada da atriz principal da película, Sônia Braga, prevista para hoje.

TEMPOS BICUDOS

As últimas notícias que correm no meio fonográfico nacional dão conta do encerramento das atividades da empresa fonográfica Top Tape, exclusivamente por problemas financeiros.

Para quem não sabe, a Top Tape era a responsável pela distribuição no Brasil do selo Motown — empresa poderosa americana que tem sob contrato nomes como Stevie Wonder (que estará no Rio dias 13 e 14 de novembro no campo do Flamengo ao lado de Gilberto Gil), Diana Ross, Comodors, entre outras estrelas do disco internacional.

A data de encerramento das atividades da Top Tape está prevista para dezembro próximo, quando a Motown passará a ser distribuída para todo o País por um conglomerado de empresas nacionais.

Até um mercado promissor como a indústria do disco atravessa tempos difíceis, que na realidade é um reflexo da crise mundial na qual nos encontramos.

ENCONTRO

"A questão amazônica" é o tema do IV Encontro Internacional de Cientistas Sociais, que se realiza em Manaus de 11 a 13 deste mês, sob o patrocínio da Fundação Joaquim Nabuco do Mec.

O PERIGO DAS DROGAS

Devido ao avanço da medicina nos últimos tempos, os médicos têm que tomar algumas providências e cuidados com os remédios que são receitados para os pacientes. Como podemos ver, existem certos calmantes e sedativos que viciam e são altamente fortes. Elvis Presley foi um que se enterrou nas drogas consumindo estimulantes, sedativos e calmantes, como se fossem água, o que configura o suicídio. Elvis consumia, entre outras, uma droga duas vezes mais forte que a heroína. Ele usava grandes quantidades de Quaalude e de Dilaudid, que, segundo o dr. Willian David Lerner, especialista da Universidade de Medicina da Virgínia, em Richmond, são drogas apenas usadas em pacientes com 80% de queimaduras no corpo ou com sofrimentos muito forte.

GOSSIPS CORONÁRIOS

Ao chegar à Granja do Torto, regressando de Cleveland, o presidente Figueiredo percorreu toda a sala notando algumas diferenças. Já não existiam os cinzeiros, talvez retirados para que ele não sentisse necessidade de fumar. Procurou em suas gavetas do escritório cigarros, também haviam sido retirados. Na sua frustração teve um momento de revolta, e irritado disse:

— Têm cinco minutos para colocarem cigarros aqui na minha mesa. Após serem trocados olhares inseguros, os assessores trataram de cumprir as ordens presidenciais, enquanto os médicos mais uma vez, persuadiam o Presidente de que sua atitude em nada o ajudaria a se recuperar. O Presidente insistia na ordem, e logo depois, havia cigarros à sua frente. O Presidente olhou, respirou longamente e afastou-se dos condenados cigarros. Olhar não é proibido...

Na sala, pairava uma sensação de alívio geral. O presidente Figueiredo, mais uma vez cedia, em função de uma saúde melhor.

SE CHEGAR AO BRASIL...

Pena que certos hábitos não tenham a mesma facilidade para serem importados. Com que prazer o povo brasileiro não veria a mesma cena que, ainda esta semana, aconteceu no Irã. Um certo vendedor de frutas ousou aumentar os seus produtos, bem acima do preço comum estipulado por Khomeini (lá, cada produto custa o mesmo preço em todo o país). Conclusão: foi punido em praça pública, levando nas costas cinquenta chicotadas. Nem é bom pensar se esse hábito chega ao Brasil, tantos seriam os traseiros a serem punidos, tão poucos os braços para fazê-lo.

VÁRIOS ASPECTOS DA INFLAÇÃO

O quadro econômico-financeiro que o Brasil apresenta reveste-se de maior gravidade porque são inúmeros os fatores que contribuem para a situação existente, havendo, assim, muitos "complicadores", para usar uma expressão do jargão dos economistas.

Além das necessidades prementes do balanço de pagamentos, que exigem uma alta taxa de juros dentro do País, a fim de atrair capitais de fora e com ela uma inflação de custos, há ainda várias outras causas que estão exarcebando a alta generalizada de preços, em que nos debatemos há muitos anos. Dívida interna, dívida externa, desequilíbrio orçamentário, expansão incontrolada dos meios de pagamentos, tudo isso forma um complexo conjuntural, difícil de vencer sem medidas heróicas e adotadas a longo prazo.

Alguns economistas têm mostrado ultimamente uma causa, que também é preciso por em relevo, dada a sua magnitude. É ela o crescimento desmedido das empresas estatais, que se expandem sem freios nem controles válidos. Basta dizer que, enquanto o orçamento dos investimentos da União Federal é de apenas Cr$ 1.880 bilhão o das empresas do Governo alcança Cr$ 6.100 trilhões, que representam cinco vezes mais.

Como se vê, o fenômeno é complexo e decorrente de causas múltiplas.

CELULITE UM GRANDE PROBLEMA

Um dos grandes problemas da mulher é a celulite. Mas existem maneiras não só de se disfarçar as almofadinhas de gordura como também de não se colaborar para que elas aumentem. Não às calcinhas-biquinis, ou às longas ou curtas que enfaixam demais o corpo. Sim às roupas flexíveis, que escorregam ao longo do corpo, com amplas aberturas.

A maioria das mulheres sofre de celulite. Desde as jovens às já não jovens, todas se lamentam dos pneuzinhos de gordura, de uma carnação que muito se parece com a casca de laranja. O problema é agravado e até exasperado no verão. A prova em traje de praia e o confronto com a minoria das supermagras são determinantes. É então que chega o momento das recriminações: "Ah se eu tivesse feito dieta, ou mesmo ginásticas... e os refões se ouvem, mas sempre um pouco tarde para correr ao reparo.

Estamos em outubro e portanto ainda da tempo de se fazer alguma coisa pelo físico de nossas leitoras! Antes de tudo, procure fazer uma desintoxicação orgânica, com uma dieta na base de frutas e legumes, muito líquido e ausência total de gordura - tente fazê-la por quinze dias seguidos; comece uma ginástica, urgente, procurando fazer exercícios próprios para os pontos onde estão localizadas as celulites; procure tomar banho frio, jogando o jato d'água em cima das áreas necessárias, além de friccioná-las com uma boa escova, semidura para agitar a circulação; ande o mais possível, durante o dia; e finalmente, se puder, faça massagem localizada. Além disso, não se esqueça de nossos lembretes iniciais sobre qual roupa usar. E sucesso no verão.

PALAVRÕES

- Quando o médico disse para o Figueiredo que ele faria cineangiocoronariografia ele respondeu - Dr. eu conheço uma palavra maior que esta: anticonstitucionalissimamente.

VIVA O GORDO: VIVA MESMO

O Viva o Gordo agrada porque trata com simplicidade e sem muitas sofisticações das mais gozadas situações do dia-a-dia do homem da classe média brasileira.

A par disso, a incontestável versatilidade de Jô Soares, completa as razões principais do sucesso do humorístico da Globo que mandou para escanteio o Planeta dos Homens, também da Globo e fez esquecer o Chico Anísio.

Os sofrimentos da classe menos privilegiada, as "gaffes" e mordomias de nossos políticos, os erratas dos nossos ministros, os caminhos do cotidiano trilhados pelo brasileiro, são tratados com àquele "pitada" de humor que não ofende e não enjoa.

O quadro da rancinete supera todas as expectativas e faz o Brasil rir de ponta a ponta, com aquele jeitão bonachão do Jô Soares, transfigurado numa audaciosa vedete de Porão, tendo ao seu lado a excelente La Brieba, que apesar de seus oitenta janeiros se integrou definitivamente ao esquema.

Dá gosto de ver Viva o Gordo. Mesmo cheio de preocupações, incertezas, alta do custo de vida, descontos previdenciários e outras "pauladas" do dia-a-dia, na segunda-feira o brasileiro ri a valer, deleitando-se com as peripécias incríveis desse gordo simpático, que enche nossos vídeos com seu humor irresistível de cento e tantos quilos.

República Federativa do Brasil
Cartório de Registro Civil e Anexos de Porto Velho
1a. Circunscrição Judiciária do Território Federal de Rondônia
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Júnior — Substituto
Antonio Euras Freta Mendes — 2o. Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4.053

Faço Saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 n/s I-II e IV do Código Civil Brasileiro, Otavio Tavares dos Santos com: Marluride Soares Cardoso. Ele é natural de Manicoré — Estado do Amazonas, nascido em 13 de dezembro de 1952, Profissão escriturário, Estado Civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de João Menino dos Santos e Ariete Gastão Tavares, residentes ele já falecido, ela nesta cidade. Ela é natural de Porto Velho — Rondônia, nascida em 20 de agosto de 1962, profissão agente administrativo, Estado Civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Jaime Cardoso e Ana Soares Cardoso, residentes nesta cidade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime de bens adotado é o da "Comunhão Parcial de Bens".

Porto Velho-RO, 11 de novembro de 1981

Bel. Pedro José do Nascimento Júnior
2º Oficial do Tabelionato, dos Registros de Imóveis, Registro Civil e Anexos, do Cartório

Ferro quase vota pela saída do futebol

Em reunião de sua diretoria na noite de terça-feira, o Ferroviário esteve propenso inclusive a votar, com sugestão do presidente Albino Lopes do Nascimento, pela saída urgente do clube do campeonato, o que só não ocorreu porque o TJD ainda não julgará na noite de hoje, seu recurso, bem como seus jogadores expulsos no último jogo contra o Moto Clube dia primeiro.

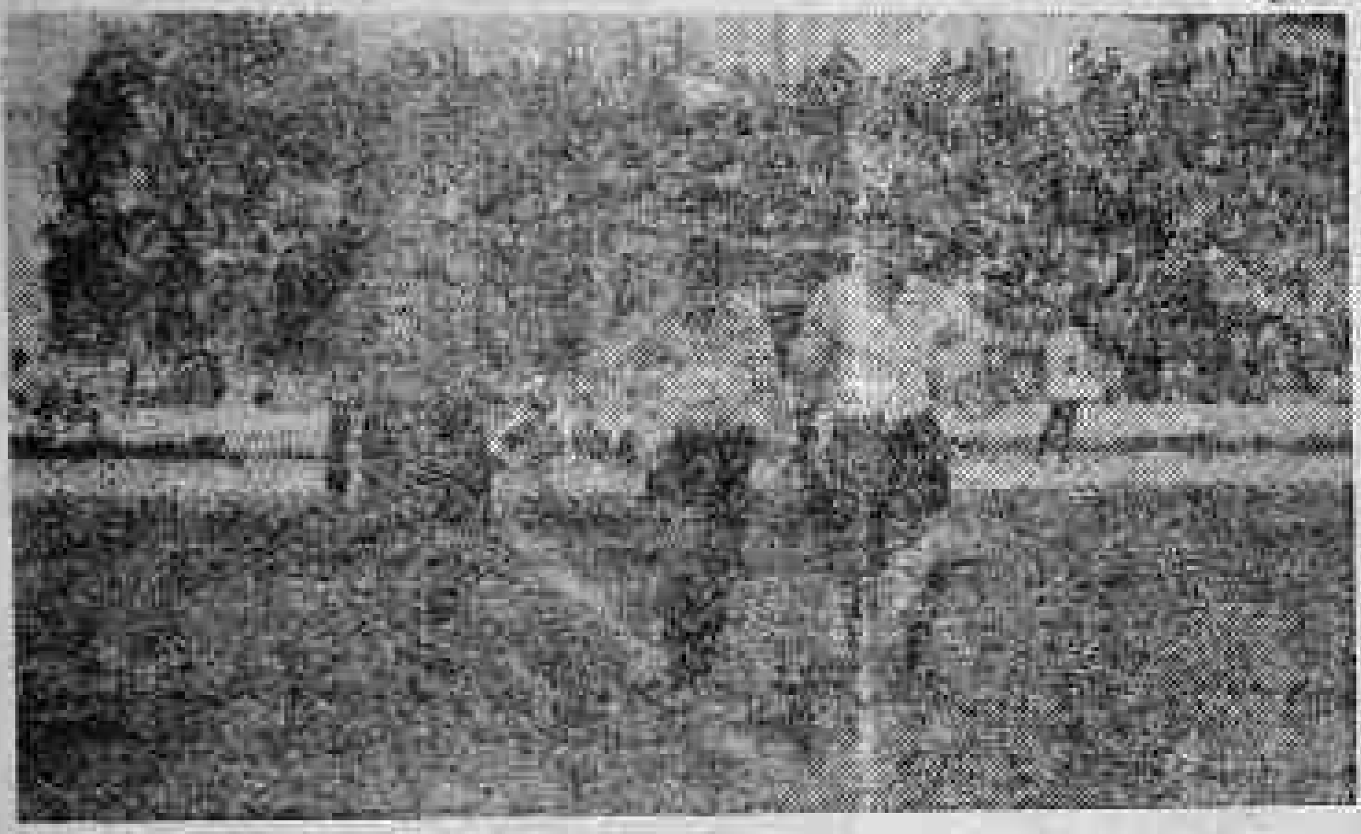
Por outro lado, o presidente tricolor falou que esta decisão deverá ser tomada tão logo saia o resultado do Tribunal, para que a diretoria possa providenciar o que se fizer necessário. No caso da saída por dois anos, confirmar de vez, enquanto que se continuará a providência de melhorias para o futebol, o que exige tempo.

O assunto foi o que mais chamou a atenção dos dirigentes do Ferrim, mas devido também, a necessidade do pronunciamento do Conselho Deliberativo para aprovar ou não a saída do clube do futebol nos próximos dois anos.

TORCIDA

Por outro lado, a torcida agora não espera mais, e exige a saída do clube do futebol, já que é a única saída em vista para que "o Ferroviário não seja prejudicado por Federação ou arbitragem neste nosso futebol que em vez de melhorar, afunda-se cada vez mais". A primeira notícia da saída do clube do futebol, a torcida organizada "Locomoferro" convocou uma reunião na casa da professora Hera[illegible] Câmara, para decidir apoiar a medida tomada pela presidência do clube da Madeira.

Hugo Vieira fala sobre a arbitragem atual



Na opinião de Hugo, Ronaldo Brito, Brasil Siqueira e Pedro Ferreira Neto (Foto), saíram devido à proteção a um grupo de apitadores (Arquivo).

Hugo Vieira Barbosa, um ex-árbitro que atuou nas canchas por mais de 10 anos, e hoje afastado há 26 meses, diz como está vendo o atual trabalho do quadro de árbitros da FDR, lamentando bastante o que acontece agora: "existe uma igrejinha, uma comercialização inconcebível, que favorece a uns dois ou três apitadores, enquanto que o restante é atirado ao fogo, em jogos que não rendem nada".

Ele lembrou os tempos em que trabalhou em diversos jogos, lembrando, também, quando foi "atirado ao fogo" pela primeira vez, quando apitava jogos do juvenil, saindo de um dia de trabalho e às 21 horas foi escalado para apitar uma importante contenda entre Ferroviário e São Domingos, quando foi apontado como o melhor árbitro.

Hugo Vieira Barbosa fez, ainda, uma sugestão para que se acabe de uma vez por todas com esses gritantes erros dentro do Departamento de Arbitragem, que é mudando tudo, por completo. Esta mesma sugestão foi dada há mais ou menos três meses por Ronaldo Brito, outro que está afastado por trabalho, e também pelos erros que ele aponta como "aberrações".

FERIDA CRÔNICA

— Sobre este problema de "igrejinha" é uma ferida crônica.

Hugo tem hoje 50 anos de idade e admira os árbitros que tem se destacado, a exemplo de Fernando Sérgio, Antônio Carlos Bicho, que estavam todos iniciando quando ele estava no auge, mas diz que se voltar um dia a apitar, não terá receio de competir com os demais. Atualmente Hugo tem residência fixa em Jarú, mas até final de dezembro estará de volta.

TJD marcou julgamento do Ferro para a próxima semana

O secretário do Tribunal Leônidas O'Carol Schester, marcou, para a próxima quinta-feira, dia 19, o julgamento do processo que envolve Ferroviário e seus dirigentes, a Moto Clube. A portaria marcando esta reunião deve ser baixada entre hoje e amanhã, sem data confirmada, mas Leônidas confirma que "da próxima quinta-feira não passa".

O presidente do TJD, João Bosco Ferreira, estava pensando, inclusive, convocar uma reunião extraordinária, para o sábado, visando adiantar o trabalho, já que houve um atraso imprevisto na tramitação do referido processo que seria julgado na noite de hoje.

O presidente do Tribunal disse que não marcou o julgamento para hoje porque o Ferroviário poderia alegar não ter comunicado em tempo hábil para providenciar sua defesa. Uma breve reunião entre o presidente do TJD e o secretário Leônidas Schester na tarde de ontem, quando ficou acertado que o processo voltará a plenário para julgamento somente na próxima semana.

Enquanto isso, mais tempo sobra para o Ferroviário agilizar seus meios para se apresentar no julgamento, na defesa de seus interesses.

Jogos Universitários e o primeiro passo para o JUBs

O presidente da Comissão de organização dos primeiros Jogos Universitários de Rondônia, Augustinho Leandro de Carvalho, disse ontem que já está com quase tudo preparado para abertura oficial dos jogos, que deverá acontecer no dia 21 do corrente, com jogos sempre aos sábados e domingos. Mas o ponto mais importante apontado por Augustinho, é a possibilidade da participação de Rondônia, nos Jogos Universitários Brasileiros do próximo ano.

Para tanto, será preciso que seja antes criada, aqui em Porto Velho, a Federação de Desportos Universitários. Augustinho acredita que isso não será muito difícil, já que além do apoio deles próprios, muita gente está se dispondo a cooperar.

CONGRESSO

O Congresso Técnico de abertura dos jogos será realizado dia 14, próximo sábado, na sala de reuniões do Centro de Ensino Superior de Rondônia — Cesur, quando deverá ser feita também, a tabela de jogos e critérios a serem obedecidos. O critério para a distribuição dos jogos será com sorteio. Os jogos deverão ser realizados no ginásio da escola "Rio Branco", enquanto que o Xadrez ainda não tem lugar certo, podendo ser, também, na sala de reuniões do Cesur; a Natação será na piscina olímpica do Botafogo. 258 medalhas serão destinadas aos campeões dos jogos, como também um troféu para o campeão geral por pontos.

FILME E FESTA

Amanhã, os universitários de Rondônia estarão promovendo no cine Resky, a exibição do filme "Incidente em Teerã", com sessão especial às 22 horas. Os ingressos já estão à venda no preço de 100 cruzeiros, enquanto que no encerramento dos jogos, uma festa para todos os estudantes, provavelmente no Hotel Asteka.

Dafa joga na preliminar

O diretor do Dafa, José Cavalcante reuniu, anteontem à noite na FDR, todos os clubes que disputam o campeonato da Segunda Divisão, e no final do encontro um impasse: a FDR marcou um jogo do Nacional, contra a seleção de Júniors para este sábado, quando o campo estava à disposição do calendário do Dafa, com todos os clubes, principalmente os três finalistas Elite, Misto e Arica.

Segundo Cavalcante, "já conversei com o diretor da Aderm, Hélio Guillen e mandei ofício à FDR explicando a solução, colocando à decisão dos clubes se não quererem aceitar suspender a rodada do nosso campeonato que está em decisão".

PRELIMINAR

Como não abre mão da data, o Dafa aceita que o jogo programado para este sábado entre Misto e Elite, como preliminar de Nacional e seleção de Júniors. Falando sobre o assunto, o diretor de futebol da Federação, Maurício Nascimento, disse: "nós já conversamos com os dois clubes, faltando apenas através de ofício, confirmando a preliminar para o Dafa. O mesmo ofício deverá ser mandado à Aderm, a concessão do campo para dois jogos".

Walter faz hoje o primeiro treino da seleção adulta

O primeiro treino da seleção adulta que enfrentará o selecionado brasileiro de Júniors, acontecerá hoje, como marcou o treinador Walter Santos Barbosa, no estádio Fanfo Saldanha. Esse treino foi marcado na quarta-feira, pelo próprio treinador que quer ver dentro de pouco tempo, o potencial de seus jogadores convocados, como uma definição de trabalho até dois dias antes do clássico, dia 22 no Aluízio.

Walter faz questão que todos os convocados compareçam ao treino, já que "resta muito pouco tempo para que nos preparemos bem para enfrentar a seleção brasileira. Acredito que com o potencial desses jogadores, possamos ter uma boa apresentação, tentando garantir pelo menos um empate, senão a vitória".

Os jogadores convocados são os seguintes: Otto; Ja'r, Massaroca; Juarez; Joãozinho, Cachopa; Cantinho; Rito; Pastoño; Meneu; Ivan; Bubiloba; Serginho; Celso; Edu; Edinaldo; Ireis; Carlton; Mauriño, Assis; Wellington e Fu.

Ministério do Interior
Território Federal de Rondônia
Comissão Permanente de Licitação de Material

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada no registro de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada de Preços, P/Atender a Secretaria de Administração.

T. de Preços nº	Dia	Hora
216/CPL-M	23.11.81	9:00

Objetivo: Gasolina comum e Óleo Diesel.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das ... 14:00 às 18:00 horas no seguinte endereço: Comissão Permanente de Licitação de Material.

Rua: Henrique Dias, 307 - anexo ao Departamento de Material.

Porto Velho, 11 de novembro de 1981.
Altemir da Rocha Simpson
Presidente da CPL-M

Faltou quórum para colegiado reunir

Apenas Moto Clube e Ipiranga foram representados na reunião de colegiado dos clubes que se realizaria à noite de segunda-feira, na sede da Federação de Desportos de Rondônia. Para os dois representantes, Joaquim Pereira da Rocha Filho e Fernando Cruz, os representantes todas as vezes que o presidente da FDR viaja, não demonstram interesse nenhum em comparecer às reuniões.

Ciclismo: Ricardo ganha de David a vaga em jogo

Os ciclistas David Ronaldo e Ricardo Silva fizeram um treino-teste na noite de segunda-feira para definir o terceiro da categoria Júnior que irá representar Rondônia no V "Norte-Nordeste", em Salvador.

O técnico Isaías Ferraz marcou para às 20 horas o treinamento, esperou mais 15 de tolerância, e David não compareceu, a não ser depois de mais de uma hora do exercício prático de duas horas, sendo então cortado.

Perdeu uma grande chance, já que não sendo um dos primeiros ciclistas, melhorou sensivelmente seu tempo, disputando entre os melhores, inclusive para substituir a Ricardo, que não se sabia como esperava o técnico. Segundo o técnico Isaías, "David registrou, no último treino do qual participou, o melhor tempo da chegada".

TREINOS

Os treinos continuam sendo levados a efeito e, na categoria Adulta, Márcio Lobo e Orlando Pereira estão cada vez melhores, a cada dia, principalmente Orlando, que dispõe de mais tempo para os treinamentos e que nos dois últimos dias registrou o melhor tempo de todos os ciclistas, com a marca de 1 minuto e cinco segundos, na Contra-Relógio — um quilômetro em circuito. Amanhã, Isaías irá fazer um balanço de todas as atividades da semana, já que segunda-feira deverá a delegação embarcar para Salvador.

Veteranos do Galo fazem revanche

O time de Veteranos do São Francisco Esporte Clube, fará no próximo domingo, um jogo revanche contra o time principal do Galo do Mocambo, para tentar vencer, já que no primeiro embate, perdeu pelo marcador de 5x1. O técnico do plantel de Veteranos, Abílio, garante que nesta revanche todos os jogadores estão conscios de que não poderão perder, como também participando ativamente dos treinamentos estão sendo realizados até amanhã. A revanche será no campo do Mariri, no bairro do Réo, às 16h30m.